

LITURGIAS PARA O ANO ECLESIAÍSTICO

A seção que segue oferece um conjunto de liturgias com três características específicas. Trata-se de liturgias para o Ano Eclesiástico. Isto é, são liturgias para o período entre o 1º. Domingo do Advento e o Último Domingo do Ano Eclesiástico, ou Cristo Rei. Convém sublinhar que não há liturgias para todos os domingos do ano, mas para alguns deles. Houve a intenção e o cuidado de contemplar as principais datas desse período.

Uma segunda característica das liturgias desta seção é que elas, como as da próxima seção, são liturgias eucarísticas, com exceção de duas, as indicadas para o último dia do Ano Eclesiástico e para o último dia do ano civil.

Uma terceira característica é que elas contêm todos os elementos imprescindíveis do *ordo* já moldados, inclusive com menção de detalhes litúrgicos.

Ainda que sejam liturgias praticamente prontas, há que se fazer um alerta. De forma coerente com um dos princípios básicos da concepção litúrgica deste Livro de Culto, há casos – mesmo que poucos – em que o conteúdo de elementos do *ordo*, como, por exemplo, da *Oração geral da Igreja* e da *Oração do dia*, precisa ser criado. Com isto também fica evidente uma outra característica deste Livro de Culto: parte-se do pressuposto de que sempre há espaço para a inclusão de aspectos específicos do contexto da comunidade reunida, formulando e reformulando textos, introduzindo símbolos e gestos. Para esta tarefa, a equipe de liturgia pode fazer uso dos recursos disponíveis na Seção VII.

Chamamos a atenção para as rubricas e os símbolos, gestos e movimentos sugeridos ao longo destas liturgias (assim também nas Seções V e VI). Podem servir de motivação e inspiração para a bonita tarefa de moldar liturgia.

Para facilitar a utilização destas liturgias, e também para servir como recurso para a catequese litúrgica, as costuras, embora estejam presentes em todas as liturgias, estão devidamente identificadas na primeira.

Tempo de Advento (p. 56)
Véspera de Natal (p. 61)
Dia de Natal (p. 67)
Último dia do ano - Silvestre (p. 71)
Epifania (p. 76)
1º Domingo da Quaresma (p. 81)
Tempo da Quaresma (p. 85)
Último Domingo da Quaresma (p. 89)
Páscoa (p. 94)
Tempo pós-pascal (p. 98)
Pentecostes (p. 106)
17º Domingo após Pentecostes (p. 110)
22º Domingo após Pentecostes (p. 114)
26º Domingo após Pentecostes (p. 120)
Ação de graças pela colheita (área rural) (p. 124)
Ação de graças (contexto urbano) (p. 129)
Reforma (p. 136)
Cristo Rei (p. 141)

Tempo do Advento

Providências

Material e recursos necessários: galhos secos, espinhos secos e ramos verdes; pessoas que formam a coroa durante o culto. A pregação deveria considerar esses símbolos.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Oração preparatória individual

Prelúdio

Acolhida

L (costura) Quando José soube da gravidez de Maria, entrou em crise. Pensou em abandonar essa mulher. Mas teve medo das conseqüências dessa decisão. Então ele sonhou. E eis que Deus lhe disse: “José, filho de Davi, não tenha medo, pois essa criança que vai nascer é Emanuel, Deus conosco”.

Vivemos tempos de crise e desânimo. Mas é Advento. Podemos nos encorajar mutuamente, orientados pela Palavra de Deus. Saibam todos e todas vocês: não há motivo para o medo. Deus está entre nós!

Animados por essa Boa Notícia, cumprimentemos as pessoas que estão ao nosso lado.

Hino

L (costura) Porque Deus está entre nós, cantamos com alegria:

L (HPD 349) Louvemos todos juntos.

Voto inicial

L Em nome do Deus que vem a nós; em nome do Filho Emanuel, Deus conosco, e em nome do Espírito Santo, que nos encoraja a confiar em Deus.

C Amém.

Hino

Cantar imediatamente, sem outros comentários.

L (HPD 366) Vem, Espírito Santo.

Confissão de pecados

L Perante o Deus Emanuel, confessemos nossos pecados. Dos pecados nos falam os galhos e espinhos secos (neste instante, duas pessoas podem começar a afixar esse material na coroa. E a confissão inicia; se necessário, fazem-se intervalos para permitir a confecção da coroa até o final desta oração).

Deus Eterno, confessamos nosso sentimento de medo, que se deve a diversos motivos. E aí ficamos arrasados. Às vezes duvidamos da tua presença. Deixamos que o medo anule nossa fé e nossa esperança. Por isto:

L (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

L Confessamos que deixamos nossa resistência enfraquecer. Sem coragem, deixamos de enfrentar os riscos que ameaçam a vida. Por isto:

L (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

L Confessamos que, por causa do medo, facilmente acabamos ouvindo e seguindo outras propostas que as tuas. Deixamo-nos abater e envolver em projetos que, por fim, conduzem à morte. Por isto:

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

L Confessamos que nos tornamos escravos do medo. Frágeis, desconfiamos de quem está próximo de nós e até de ti. Por isto:

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio da graça

L Conforme o profeta Miquéias, o Deus Emanuel vem ao nosso encontro, não retém a sua ira para sempre, porque

tem prazer na misericórdia (Mq 7.18). Em Jesus, Deus perdoa os nossos pecados. Isto é motivo de esperança para nós, e é o que indicam os galhos verdes. (Duas pessoas começam a afixar os galhos verdes na coroa) E por isto nós podemos cantar:

Hino L (HPD 337) Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor.

Oração do dia L (costura) Porque Deus está entre nós, podemos vencer o medo e nos alegrar. Dessa presença de Deus entre nós nos fala a luz da vela (uma ou mais velas podem ser colocadas e acesas na coroa neste instante). E é por isto que oramos em confiança:

L Senhor, vem e acende em nós a chama da fé e da esperança. Aproxima-te de nós. Faz com que andemos de cabeça erguida e confiemos na tua presença junto a nós. Senhor, acorda-nos para podermos ouvir tua Palavra com ouvidos atentos. Ensina-nos a sonhar com a vida em abundância, livre e envolta pela paz e a justiça de Jesus.
C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas L (costura) A Palavra de Deus orienta, sustenta, transforma.
C (🎵) Senhor, que tua Palavra.

L Leitura do livro do profeta Isaías 40.1-11.

Salmo responsorial

Salmo 85.7-13.

L Leitura da carta de Paulo aos Romanos 16.25-27.

Após a leitura, segue uma breve pausa.

Leitura do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho, cantando:

C Aleluia.

L (versículo de aclamação) “Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação” (Sl 85.7).

C Aleluia.

L O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 1.18-25.

Segue a leitura. Ao final, L dirá:

L Palavra do Senhor.

C (🎵) Louvado sejas, Cristo!

Hino L (HPD 310) Da cepa brotou a rama.

Pregação

Hino

Oração geral da Igreja L Deus bondoso e querido! Intercedemos por todas as autoridades, para que suas decisões sejam orientadas pela tua justiça e seu empenho esteja voltado para projetos que promovem a vida.
C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Intercedemos, nosso Deus, pelos lugares em que reina a corrupção e a sede de proveito particular, para que neste tempo de Advento o Espírito Santo transforme os corações das pessoas que praticam a corrupção e elas se orientem pela tua verdade.

C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas, grupos e organizações que são ameaçadas e perseguidas porque

se empenham por projetos que promovem a dignidade humana, que anunciam um novo tempo de paz.

C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Intercedemos, nosso Deus, por tua Igreja, para que, com voz profética, se empenhe em defesa da vida.

C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Intercedemos, Deus Emanuel, pelas pessoas que sofrem, pelas que já fraquejaram e desesperaram, para que neste de tempo de Advento também elas encontrem novo alento e a ação da Igreja se transforme em apoio concreto para afastar o medo.

C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Ouve, Senhor, nossa oração e acolhe nossa súplica, por Cristo, nosso Senhor.

L Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação

L Deus veio a nós no menino nascido em Belém. Deus vem a nós na Ceia que Jesus instituiu. Na comunhão de mesa celebramos sua presença, pois ele é Deus Emanuel. Que essa comunhão com Cristo afaste de nós o medo, fortaleça a esperança na vinda plena do Reino que aguardamos e a disposição para servirmos ao Senhor a cada novo dia.

Preparo da mesa

Os elementos para a Ceia são levados e postos sobre a mesa da comunhão. Enquanto isso, a comunidade pode cantar ou permanecer em silêncio.

Oração do ofertório

Hino

L (HPD 406) Na Ceia do Senhor nós celebramos

Oração eucarística

L (Diálogo) O Senhor seja convosco.

C E contigo também.

L Elevai os corações!

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

C Isto é digno e justo.

L (Diálogo) O Senhor esteja com vocês.

C E com você também.

L Vamos elevar os nossos corações?

C Ao Senhor os elevamos.

L Vamos dar graças ao Senhor, nosso Deus?

C Isto é digno e justo.

L (Prefácio) Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todo-poderoso. Pois no tempo de Advento podemos festejar a vinda de teu Filho para favorecer a vida e manter a aliança com teu povo. És Deus presente e acompanhas o teu povo na caminhada em busca de uma vida renovada. Por isso, com toda a Igreja, engrandecemos o teu nome, cantando:

C (Sanctus - HPD 364) Santo, santo, santo.

L (Anamnese) Graças te damos, ó Pai, que preparaste o caminho para o teu Filho, através de profetas e profetisas que clamaram no deserto. Graças te damos porque o próprio Jesus confirmou a tua paixão por caminhos em que reinam a esperança do novo, a resistência ao mal e o vigor da vida.

L Ele veio nos salvar!

L (Narrativa da instituição) Graças de damos pelo sacrifício de Jesus em nosso favor. Pois na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vocês, façam isto em memória de mim (breve pausa). Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue. Façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim (1Co 11.23-24).

C (♫ Também pode ser falado) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L (Epiclese) Envia, Deus da esperança, o Espírito de vida e de amor que acompanhou e animou profetas na tarefa de preparar o caminho para Jesus, para que, pela força do mesmo Espírito, partilhando o pão da vida e o cálice da nova aliança, nos tornemos, em Cristo, um só corpo que vive e anuncia a esperança.

C (HPD 366) Vem, Espírito Santo.

L (Mementos) Lembra-te, Senhor, das pessoas que perseveraram na fé e guia-nos com elas à festa da alegria plena, preparada para teu povo, em tua presença, com teus profetas, apóstolos e mártires, e todos que viveram na tua amizade. Unidos a eles, proclamamos tua misericórdia e anunciamos o teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

C (Doxologia - ♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

Gesto da
paz

Fração

L O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

L (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro
de Deus

Comunhão

L Venham participar, pois tudo está preparado. Jesus diz: Eis que estou à porta e bato!

Oração
pós-co-
munhão

L Dai graças ao Senhor, porque ele é bom.

C E sua misericórdia dura para sempre.

L Oremos.

Deus amigo, agradecemos-te porque nos restauras na comunhão da Ceia. Concede, em tua bondade, que ela nos fortaleça na confiança em tua presença constante e na prática do amor ao nosso próximo. Isto te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

C Amém.

Avisos	
Hino	L (HPD 308) Advento é tempo de preparação.
Bênção	
Envio	L Vão e, na companhia do Deus Emanuel, sirvam ao Senhor. L Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa de saída	
Sino	

<i>Véspera de Natal</i>	
LITURGIA DE ENTRADA	
Sino	
Prelúdio	O coral ou um grupo de canto apresenta uma música natalina.
Acolhida	L O que tinha sido anunciado por profetas tornou-se realidade. Um menino nasceu! A Palavra se tornou um ser humano e veio morar no meio de nós, cheio de graça e de verdade. E, a começar pelos pastores de ovelhas, lá em Belém, o mundo pôde conhecer esse menino – Jesus! Este é o motivo por que o mundo festeja o Natal. Este é o motivo que nos reúne em culto, nesta noite. ou “Creiam que Cristo nasceu para vocês, e que o nascimento aconteceu para o bem de vocês. Pois a Escritura Sagrada não afirma apenas: Cristo nasceu, mas diz: nasceu para vocês. Também não afirma apenas: eu anuncio uma alegria, mas diz: eu anuncio uma alegria para vocês. Creiam que Cristo nasceu para vocês” (Lutero). Boas-vindas...
Hino	C (HPD 29) Jubiloso, venturoso.
Voto inicial	
Intróito	Salmo 97.1-3,9-12. C (ao final, canta ou fala Gloria Patri) Glória seja ao Pai...

Confissão de pecados	L Bondoso e eterno Deus, revelaste teu rosto ao mundo através do menino nascido em Belém. O mundo <i>viu</i> a tua glória. Jesus <i>morou</i> no meio de nós. Perdoa-nos por duvidarmos desse mistério singular. Perdoa-nos por fazermos da tua revelação uma “historinha” para passar o tempo. Perdoa-nos quando usamos o nascimento de Jesus para aumentar as vendas no comércio. Perdoa-nos quando confundimos o Natal com outra festa qualquer. L (🎵) Perdão, Senhor, perdão!
Anúncio da graça	L Diz o poeta: “Vejam este milagre, vejam o quanto o Altíssimo se humilha; vejam o amor que finalmente como amor se manifesta! Deus se torna criança, carrega e tira pecados; todos o adoram e silenciam” (G. Terstegen). C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.
Gesto da paz	L Quando adulto, o menino nascido em Belém anunciou: Deixo-vos minha paz. Minha paz vos dou. E ela é diferente da paz do mundo. A paz de Jesus reata relações rompidas, permite refazer a amizade, ajuda a devolver a convivência na família, a superar o ódio. Porque Jesus nasceu, pode haver reconciliação. Com um abraço ou um aperto de mão, desejemos essa paz uns aos outros. Durante o gesto da paz, o grupo de músicos pode tocar melodia apropriada.
Oração do dia	L Oremos. Deus, que revelaste teu rosto no menino nascido em Belém. Obrigado por mais este Natal. Obrigado por mais uma vez podermos revisar nossa vida e dar a ela um rumo orientado pela estrela que conduz ao teu Filho. Obrigado por não nos deixares sós. Obrigado porque vens e estás no meio de nós. C Amém.

	ou L Oremos. Deus bondoso, tu que conduziste o povo hebreu da escravidão para a liberdade, que por meio de profetas anunciaste a vinda de um novo rei, cujo governo tem por fundamento a justiça e a paz, anima-nos a crer nesse mistério e a deixar que o menino Jesus dirija nossa vida, o que falamos, pensamos e fazemos. C Amém.
	LITURGIA DA PALAVRA
Informes gerais	L Há muito tempo os profetas anunciaram: Ler Isaías 9.2,5-7 L (HPD 32.1) Renovo mui delgado. L Séculos passaram e Mateus confirmou o que o profeta anunciara: Ler Mateus 1.18-23. L Por essa Boa Notícia, Deus seja louvado. L Aleluia. L A notícia que alcançou os pastores acampados nos arredores de Belém também nos alcança. Por isto festejamos o Natal. Como os pastores, também nós temos motivos para a alegria. Convidamos as crianças para virem à frente (menos as que integram a encenação). Enquanto isto, a comunidade canta: L (HPD 24) Ó vinde, meninos (crianças!).

**Pregação
- inter-
pretação**

A Boa Notícia do Natal (Lucas 2.1-20).

Leitura pausada, com a devida encenação.

vv. 1-3

José e Maria entram em cena, pelo corredor do recinto, enquanto se lêem:

vv. 4-5

O casal pode, rapidamente, passar atrás de uma cortina, enquanto se lê:

v. 6

A cortina abre. Lá está o casal diante do presépio, e se lê:

v. 7

Breve pausa.

v. 8

Um grupo de pastores (meninos e meninas) entra e fica no meio do corredor, ainda distante do presépio.

C (HPD 311) Quando completou-se o tempo.

Aparece o anjo, e se lêem:

vv. 9-12

Entra um grupo de anjos, e se lê:

v. 13

E os anjos cantam:

v. 14 (HPD 347) Glória, glória, glória.

Os anjos se retiram.

v. 15

Os pastores se dirigem até o presépio, enquanto se lê:

v. 16

Pastores formam um círculo ao redor da manjedoura. Breve pausa.

Hino

C (HPD 212) Natal é vida que nasce.

Depois, se lêem:

vv. 17-20

**Convite
para
trocar
boas
notícias**

C (HPD 31) Quero ir com os pastores.

L Os pastores receberam uma Boa Notícia naquela noite, lá em Belém. Essa notícia significou para eles: “A vossa vida não precisa ser assim. A partir do que o menino nasceu em Belém ensinar, vossa vida pode mudar. Esse menino vai ensinar o povo e os povos a não mais desprezar, classificar, perseguir, diminuir, rejeitar, pisotear. Com Jesus, vem a possibilidade de paz!”. Que boa notícia! Que notícia boa!

Motivados pela Boa Notícia do Natal, que tal trocarmos uma boa notícia com outra pessoa/família?

Técnica: Considerando que (especialmente no meio urbano) muitas pessoas *da mesma comunidade* não se conhecem, dispor de cartões (pedaços de papel) e lápis para indivíduos/casais/famílias. Motivar para escreverem uma mensagem nesse cartão, colocando telefone ou endereço. Durante esse exercício, pode-se oferecer um fundo musical, ou o coral pode cantar. Depois, recolher os cartões, deixando-os numa cesta. A distribuição dos cartões acontecerá mais adiante.

Coral

**Oração
geral da
Igreja**

L Intercedemos, Deus próximo e amigo, pelos nossos irmãos e irmãs enfermos (nomes podem ser citados). Faze que a mensagem do Natal se transforme em motivo de esperança na recuperação e em fé de que sempre podemos confiar que estamos guardados em tuas mãos, também quando nossos desejos de cura demoram a ser cumpridos. Em tua bondade:

C (♩) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L Intercedemos, Deus revelado no menino de Belém, por paz, paz na família, paz entre gerações, paz na nossa comunidade, paz entre as nações, para que, desse modo, o mundo experimente a alegria que transformou a vida triste dos pastores acampados nos morros de Belém. Em tua bondade:

C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Intercedemos, nosso Deus, por fé no mistério do Natal e por disposição para atitudes, palavras e pensamentos que estejam sempre orientados pelo que Jesus ensinou e praticou. Em tua bondade:

C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Deus amado, que vieste morar no meio de nós. Oramos pelas crianças do mundo inteiro, em especial pelas crianças que sofrem a violência das guerras, como na (mencionar locais de conflito), pelas crianças que sofrem por causa de catástrofes da natureza, como em (...), pelas crianças que são vítimas da desumanidade de governantes, como em (...), e pelas crianças que não têm a chance de serem crianças, como as que no Brasil trabalham desde a infância. Deus amado, sensibiliza e modifica corações e atitudes, para que todas essas situações sejam transformadas e as crianças do mundo inteiro experimentem o gosto da paz. Em tua bondade:

C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Deus amado, que levaste uma boa notícia aos pastores desprezados e perseguidos nos morros de Belém. Oramos pelas pessoas que ainda hoje são desprezadas e perseguidas em nosso país. Que a paz de Jesus motive a nós e os povos das diversas raças a se acolherem fraternalmente. Que a paz de Jesus nos torne livres para ser-

mos compassivos e solidários com os pobres, os sem-teto, os sem-terra, os sem-trabalho. Em tua bondade:

C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L Deus amado, que acompanhaste Maria e José, acompanha as nossas famílias. Conduze-nos pelo caminho do diálogo, pelos trilhos do companheirismo, sempre prontos para o perdão e a reconciliação, para que no nosso lar também possamos sentir o doce gosto da paz querida pelo menino Jesus. Em tua bondade:

C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

No caso deste culto, está planejada a possibilidade de o mesmo ser sem a celebração da Ceia do Senhor. Se for esta a opção, após a *Oração geral da Igreja* passa-se para a oração do *Pai-Nosso*.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação para a Ceia

Poema

*Porém, o Verbo, que é Espírito, fez-se poesia e habitou entre nós, cheio de charme e verdade...
Vimos então um novo céu e uma nova terra,
em momentos-aqui-e-agora-repletos-de-eterna-paixão,
gestando um novo tempo pois que, grávidos do Espírito-que-sopra-onde-quer,
começamos a resgatar a palavra inventiva,
a simbologia criativa, e curtimos com absoluta beleza
nossa provisória certeza.
A gente voltou a sorrir como jamais, "o mundo compreendeu e o dia amanheceu paz".*

(R. Alves (Org.), *CultoArte*, Petrópolis: Vozes, 1999, p. 14).

Esse é o Verbo que vem. Ele é a nossa paz, e nós o experimentamos na Ceia, ao redor desta mesa.

Oração
eucarística

Com o cântico Aleluia intercalado.

L Oremos.

Querido Deus, tu nos dás o pão. Tu nos dás o que precisamos para viver. Nós te agradecemos. Nós te louvamos:

C (s) Aleluia!

L Deus bondoso, tu convidas para tua mesa: pequenos e grandes, felizes e entristecidos, doentes e sãos. Todos podem vir. Nós te agradecemos. Nós te louvamos.

C Aleluia!

L Deus, tu nos criaste. Tu nos conheces pelo nome. Tu nos amas. Nós te agradecemos. Nós te louvamos:

C Aleluia!

L Tu nos enviaste Jesus, teu Filho. Ele se tornou uma criança, nascida de Maria. Alegrou e libertou pessoas. Ele também nos compreende. Nós te adoramos. Nós te louvamos:

C Aleluia!

L Às vezes nos sentimos em absoluta escuridão. Mas nós não estamos sós. Jesus está conosco. Ele deu sua vida *por nós*. Nós te agradecemos. Nós te louvamos:

C Aleluia!

L Deus bondoso, neste dia em que festejamos o nascimento de Jesus, também celebramos a Ceia, conforme ele ordenou, na noite da sua traição. Sentado à mesa, Jesus tomou o pão...

L Estamos aqui, Deus amigo, como teus hóspedes e te pedimos: fica no meio de nós com o Espírito Santo. Abençoa a nós e a tudo que nos dás.

C Aleluia.

Pai-Nosso

Fração

L O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

Mesmo sendo muitos e diferentes, em Cristo somos um só corpo.

C (℣ ou fala) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro
de Deus

Comunhão

L Venham, pois tudo está preparado.

Oração
pós-co-
munhão

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos
gerais

Aqui o acento poderia estar na troca de presentes e na entrega de cartões, anteriormente elaborados e recolhidos. Quem escreveu, leva um. Motivar pessoas para se telefonarem e, até, se visitarem nesses dias do Natal.

Hinos

C (HPD 13) Noite feliz!

Bênção

L Que o amor de Deus, Salvador de todos os povos, se faça de novo presente como uma criança em cada homem e em cada mulher.

Que o nosso mundo seja transformado em Seu Reino pela ação do Seu Espírito de amor.

E que nossa vida seja plena de alegria porque, hoje, um menino nos foi dado!

“O mundo tornou a começar”.

C Amém. Amém. Amém. (R. Alves (Org.), *CultoArte*, Petrópolis: Vozes, 1999, p. 48).

Envio

Poslúdio

Sino

IV.113

Dia de Natal
LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Acolhida

L Para o poeta, um menino nasceu, o mundo tornou a começar (Guimarães Rosa, *Grande Sertão: Veredas*). Para o evangelista João, o verbo se fez carne e veio morar no meio de nós. E o mundo viu essa luz! Para o mesmo evangelista, essa presença trouxe vida, vida em abundância.

Aqui nos reunimos para celebrar esse acontecimento. Por isto, sejam bem-vindos...

Saudação
apostólica

L A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com vocês.

C E com você também.

Cântico

C (HPD 312) Natal é vida que nasce.

Kyrie

L Nós nos reunimos para o encontro com o Deus da vida que veio ao nosso encontro. O Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.14). Mas é entre nós, neste mundo, que falta vida em abundância, sobram situações de dor. Por isso, clamemos pelas dores deste mundo, pela falta de lugar para as pessoas que estão à margem da vida.

C (♫) Kyrie eleison.

Pela paz para o mundo que vive em constantes conflitos armados, onde a vida humana não é valorizada, onde faltam compreensão e amor pelas pessoas que são diferentes, seja em termos de raça, sexo, religião ou classe social, oremos ao Senhor.

C (♫) Kyrie eleison.

IV.114

	Pelas famílias que vivem dispersas no mundo, bem como por todos os grupos humanos que estão rodeados pelo ódio e a tristeza neste Natal, oremos ao Senhor. C (s) Kyrie eleison.
Gloria in excelsis	L As dores do mundo nos afligem, assim como José e Maria viveram períodos de extrema aflição. Ainda assim, o Natal nos fala da Boa Notícia: Glória a Deus e paz na terra! Com o nascimento daquele menino, anunciado pelos anjos, Deus veio a nós e, com isso, trouxe paz às pessoas que ele quer bem. Por isso, louvemos a Deus, cantando com muita alegria. C (HPD 346) Glória, glória, glória. L Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós te louvamos, nós te bendizemos, nós te adoramos, nós te glorificamos, nós te damos graças por tua imensa glória. C Glória, glória, glória. L Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito; Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós. Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica. Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós. Só tu és o Santo; só tu, o Senhor; só tu, o altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém. C Glória, glória, glória.
Oração do dia	L Querido Deus, tu que és qual pai e mãe amorosos, fonte de toda vida que há no mundo, que vieste a nós de forma humilde e surpreendente através do milagre do nascimento de teu amado Filho, nós te pedimos: fortale-
	IV.115

	ce em nós a luz do amor que acolhe, para que nossas palavras e ações reflitam o verdadeiro espírito natalino. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina de eternidade a eternidade. C Amém.
	LITURGIA DA PALAVRA
Leituras bíblicas	C (s) Senhor, que a tua Palavra. L Leitura do profeta Isaías 9.2-7. C (s) Senhor, que a tua Palavra. L Leitura da Carta de Tito 2.11-14. C (s) Senhor, que a tua Palavra. Aclamação do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia L (versículo de aclamação) “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Is 9.6). C Aleluia. L Leitura do santo Evangelho segundo Lucas 2.1-12. Leitura L (Após a leitura) Palavra do Senhor. C (s) Louvado sejas, Cristo!
Pregação	
Hino	C (HPD 311) Quando completou-se o tempo.
	IV.116

Confissão
de fé

Oração
geral da
Igreja

L Como um só corpo que se alegra e sofre, compartilhamos nossos motivos de alegria, gratidão e também nossas tristezas e preocupações. Não precisamos carregar nossos fardos com nossas próprias forças. Podemos levá-los a Deus, em oração. Por isto, oremos.

L Pela Igreja, seus obreiros e líderes, para que possam realizar seu trabalho desafiador de proclamar a Boa Nova do nascimento do Salvador, oremos ao Senhor:

C (🎵) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L Pelas autoridades do mundo inteiro, para que governem com justiça a partir dos clamores das pessoas que passam necessidade e assim a vida em abundância seja sentida e vivida em todos os locais da face da terra, oremos ao Senhor:

C (🎵) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L Pelas pessoas que sofrem privações, por aquelas que vivem aflitas neste Natal, para que o desejo de Jesus – Haja paz! – se realize, oremos ao Senhor:

C (🎵) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L Pelas pessoas enfermas, pelas que sofrem por causa da solidão, para que encontrem em suas comunidades pessoas solidárias na dor, firmes na esperança natalina, oremos ao Senhor:

C (🎵) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório
e
Preparo
da mesa

Oração
do
ofertório

Oração
eucarística

L Como Jesus e seus discípulos deram graças a Deus antes da Ceia, vamos nós também agradecer, porque na mesa da comunhão Jesus mesmo nos serve e é alimento de salvação. Oremos.

Nós te bendizemos, Deus revelado no menino nascido em Belém, pela salvação que nos trouxeste por intermédio de Jesus. Pois ele, depois de adulto, na noite da sua traição, à mesa com seus discípulos, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim”. Depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim”.

Envia-nos teu Espírito, Senhor, para que, unidos num só corpo, partilhemos a alegria do nascimento do Salvador. Guia-nos à festa da vida plena, que preparaste para todas as pessoas que buscam uma vida digna e para a qual, em Cristo, nos convidaste.

C A Ti, trino Deus, sejam dadas toda a honra e toda a glória, agora e sempre. Amém.

Pai-Nosso	
Gesto da paz	
Fração	L O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. C (🎵) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Comunhão	L Venham todos e todas. Vamos celebrar a presença de Cristo que nos fortalece na comunhão com ele e nos reúne fraternalmente.
Oração pós comunhão	L Deus encarnado no menino de Belém, te agradecemos porque a comunhão de mesa contigo nos fortalece. Concede que nós possamos reviver o Natal a cada dia, que essa alegria seja testemunhada e que desse testemunho brotem sinais do Reino tão desejado por Jesus. Por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Hino	
Bênção	L Que o Deus da vida vá sempre ao teu encontro. Que o Senhor te dê forças para tecer a rede da paz em tua casa, nas ruas, no teu trabalho, em nosso país e no mundo. Que a sua força de vida acenda nos corações da huma-

	nidade o fogo do amor e conserve a todos na comunhão do seu povo. C Amém.
Envio	L Celebremos o nascimento do Salvador. Vão na paz do Senhor e o sirvam com alegria. C Demos graças a Deus.
Oração silenciosa individual	
Poslúdio	
Sino	

Último dia do ano - Silvestre

Preparo

Deixar o lugar do culto com pouca luz.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Acolhida

L Chegamos ao final de mais um ano. Estamos às vésperas de um novo ano. Isto representa uma mudança. E onde há mudança, existem expectativas. Mudar traz insegurança. Ao mesmo tempo, reacendem-se esperanças, sonhos. Nesse ambiente de mudança, de expectativa, de insegurança, de esperança, de sonhos, nós, nesta noite, como outras pessoas em outros lugares, nos reunimos em culto.

Que nos sintamos pessoas acolhidas pelo próprio Deus, a partir das palavras de Pedro: “O Senhor tem paciência com vocês porque não quer que ninguém seja destruído, mas que todos se arrependam” (2 Pe 3.9).

Motivar para a acolhida mútua, em especial, das pessoas visitantes.

Música
ou hino
que
congrega

Liturgia
da vela

L Deus esteve conosco e nos acompanhou no ano que finda. Deus está conosco nesta passagem. Deus estará conosco no novo ano. Dessa presença nos fala a luz da vela. Por isto a acendemos e, confiantes, cantamos:

L (HPD 393) Para os montes olharei.

Durante esse cântico as velas sobre a mesa da comunhão são acesas.

IV.121

Kyrie

L Nesta virada de ano, reunidos em culto, não podemos esquecer onde e em que situação estamos vivendo. Somos parte da história. Somos responsáveis pela história. Por isto, vamos olhar nossa história de frente. Primeiro, olhemos aquilo que preocupa, que causa dor, que machuca.

Um baú é trazido como símbolo da história e exposto na frente da comunidade reunida.

Envolver diversas pessoas na dinâmica que segue. Cada uma retira de dentro do baú um dos símbolos abaixo sugeridos e faz o comentário, formulando uma frase que traduza a dor que esses símbolos evocam.

L1 (Marmita e trouxa: trabalho em condições desumanas; falta de alimentos; êxodo; injustiça social)

L2 (Arma: a violência)

L3 (Bebida alcoólica: todo tipo de drogas e suas consequências)

L4 (Corrente, amarras do mercado/sistema: falar a língua inglesa como exigência do preparo sempre maior e melhor; usar a “crise” para justificar salários miseráveis; pessoas que trabalham “experimentalmente”, sem o direito de saber quanto ganharão no final)

L5 (Pano vermelho - saúde: tratamento desrespeitoso; hospitais lotados)

L6 (Cacos de vaso: dificuldades no relacionamento, nos grupos da comunidade, entre grupos, na família)

L7 (Pano que traduz o luto: a perda de familiares, pessoas conhecidas e amigas)

Após a exposição desses símbolos, sem outros comentários, se começa a cantar.

C  Pelas dores deste mundo, ó Senhor.

Gloria in
excelsis

L Clamamos porque cremos que Deus nos ouve. Sim, Deus ouve e caminha conosco. Em cada culto, ele vem na Palavra e na Ceia. Por causa dessa presença, nossa história está repleta de fatos que são motivo para alegria, gratidão e louvor perante Deus.

IV.122

Oração do dia	Novamente são retirados objetos do baú. Além dos sugeridos, outros podem ser acrescentados.	
	L8 (Uma rosa: vincular com iniciativas do contexto que traduzem zelo pela vida em nossa sociedade)	
	L9 (Um título de eleitor: a participação cidadã)	
	L10 (Cartaz com nome dos grupos da comunidade: possibilidade de participar e se engajar)	
	L11 O que mais é motivo para o louvor? (espaço para manifestações)	
Leituras bíblicas (sugestões)	L (HPD 254) Senhor, meu Deus, quando eu, maravilhado. Durante este hino, todas as luzes do lugar do culto são acesas.	
	LITURGIA DA PALAVRA	
	Gênesis 1.1-4a,26,31a; 3.1-7; 4.1-2,8,17; 6.11-13,17; 8.1,20-22; 12.1-3.	Êxodo 3.7-9; 15.20-21; Isaías 9.2,5-7; Lucas 2.9-11; Apocalipse 21.1-7.
	Na virada de ano há uma expectativa grande de solução mágica para os problemas, o fim de todos os males, a irrupção da paz. Apontam para isto a frase que mais se ouve: “Feliz Ano Novo, com muita paz, saúde e amor!”, as receitas de culinária e o foguetório. A partir do testemunho bíblico, existe a promessa bíblica do <i>shalom</i>, da paz. E esta “não é mera ausência de guerra. A paz bíblica é um estado de satisfação básica, de um ‘bem-estar pacificador’, incluindo saúde, integridade pessoal e a manutenção duma ordem social que possibilite a justiça e proteção dos mais débeis. A reconciliação dos seres humanos com Deus e entre si faz essencialmente parte do <i>shalom</i>” (R. Daunis, in: <i>Prática Cristã – Novos rumos</i>, São Leopoldo: IEPG/Sinodal, 1999, p.	
	IV.123	

Gesto da paz	133). <i>Shalom</i> é, pois, oferta de Deus. Só que Deus nos quer como sujeitos nesse movimento que permite o florescimento da paz. O desafio consiste em interferir na história para promover a vida e remover os obstáculos que impedem a paz.
	L A paz que vem de Deus sustenta nossos sonhos de paz e nos motiva para gestos que promovam a paz.
	Poema (R. Alves (Org.), <i>CultoArte</i> , Petrópolis: Vozes, 1999, p. 65).
	<i>Invocamos a paz sonhada... pelos poetas, profetas e cantadores, que gritam na vez dos sem-voz, salmodiam sonhos-em-sorrisos, que as crianças brincarão com os velhos na praça! Aqueles com sua inocência, estes com sua experiência; todos celebrando a doçura dos parreirais, e, mais tarde, a história, grávida, deu à luz! E o Amor se fez criança e precisou de nosso colo... E grandes coisas se viram... novo céu e uma nova terra, havia pão em cada mão e vinho em todo copo, Enquanto cantávamos: É tempo novo, é novo dia! Deus está entre nós!</i>
Convidar para expressar - com o abraço da paz - o <i>shalom</i> , nossos sonhos, nossas buscas, nossas esperanças de um mundo melhor, de uma comunidade melhor, de entendimento na nossa família, de paz em nosso país. Acentuar que o <i>shalom</i> passa por mudança radical de atitudes e organização da nossa forma de ser e agir. Permitir o tempo suficiente para que esse gesto se realize, e que aconteça com liberdade.	
Recomenda-se que um grupo cante uma canção pertinente durante o gesto da paz.	

A paz que transforma estruturas	Dependendo do tempo disponível e das condições oferecidas pelo lugar do culto, pode-se propor uma reorganização desse espaço, com a argumentação que segue. L O <i>shalom</i>, nossos sonhos e esperanças, passa por mudança de atitudes. Por isto, um convite: vamos expressar nosso desejo de mudar concretamente reorganizando o espaço litúrgico. Dentro do possível, colocar os bancos ou as cadeiras em círculo.
Dinâmica com água	Após a reorganização do espaço, colocar uma pequena mesa no centro do círculo. Sobre essa mesa, dispor pequenos copos com água potável e fresca. L Disse Jesus: “Eu sou a água viva. Quem beber dessa água jamais voltará a ter sede” (Ap 21.6). O gole de água nos ajuda a compreender o que Jesus falou. Enquanto as pessoas se servirem, pode-se cantar. C (HPD 467) Canta, minh’alma, ao Senhor.
Convite para a ação	Seria ótimo convidar a comunidade para iniciativas concretas que promovem a paz e esperam pelo engajamento de muitas pessoas.
Recolhimento das ofertas	
Oração geral da Igreja	Cada intercessão pode ser anunciada com o toque do sino ou de um sininho, o que significa que a comunidade não intercede por si, mas pelas necessidades do mundo. C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. L Intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas enfermas (nomes podem citados), para que se sintam amparadas por ti,

Pai-Nosso	tenham o apoio e a solidariedade de pessoas da comunidade e, segundo a tua vontade, recuperem a saúde. C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. L Intercedemos, nosso Deus, pelos familiares das pessoas que faleceram neste ano (pessoas falecidas podem ser citadas), para que vivam cada dia com a confiança de que na vida e na morte estamos guardados em tuas mãos. C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. L Intercedemos, nosso Deus, pelas famílias, por nossa família e por todas as famílias, para que no novo ano se multipliquem o diálogo franco, a disposição para reconhecer e mudar atitudes e, assim, se experimente o gosto da paz concedida por Jesus. C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. L Intercedemos, nosso Deus, pela paz entre as pessoas e os povos, para que no novo ano desapareçam os confrontos étnicos, como na (mencionar locais), as pessoas se libertem do preconceito, armas sejam derretidas e transformadas em ferramentas que promovem o bem e a convivência fraternal. C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. L Intercedemos, nosso Deus, pelas Igrejas, suas comunidades, seus grupos, suas atividades, para que cada membro se sinta um participante e, assim, planos e caminhos sejam inspirados na vontade do menino nascido em Belém. C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica. L Com que carinho, com que esperança, com que paixão Jesus deve ter ensinado a orar <i>Pai nosso</i>! E porque
-----------	---

em Jesus somos um, temos a fantástica possibilidade de vivermos fraternalmente. Por isto, oremos, de mãos dadas, como Jesus ensinou:

C Pai nosso...

LITURGIA DE SAÍDA

Hino

Bênção

Bênção
da vida

L Sejam os teus olhos abertos pelo toque de Deus para não tropeçares em caminho algum.
Sejam os teus lábios agraciados com o sabor do amor de Deus.
Que as tuas palavras sejam doces ao teu próximo.
Sejam as tuas mãos acariciadas pelas mãos do Deus Pai-Mãe
para nunca as tuas mãos,
nem as de teus filhos e amigos,
tocarem em armas.
Sejam as tuas ações inspiradas pela cumplicidade do olhar manso de Deus
para poetizares sobre o mundo
que muitos homens esqueceram como fonte de alegria.
Em nome de Deus, em nome de Cristo e em nome do Santo
Espírito (+). Seja assim para sempre.

C Amém.

Ruben Alves (Org.) *CultoArte*, Petrópolis: Vozes, 2000, p. 72 (Tempo comum).

Envio

L Dispostos a zelar pelas sementes do Reino de Deus e seu crescimento, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C Demos graças a Deus.

Poslúdio

Oração
silenciosa
individual

Sino

Epifania

Tema O tema destaca o próprio da Epifania: a revelação. Sublinha um aspecto essencial da revelação de Jesus: ele se revela às diferentes raças. Jesus se revela como o Salvador que une e vem para todos e todas, sem distinção.

LITURGIA DE ENTRADA

Recepção Na chegada, cada pessoa recebe uma fita (são fitas de todas as cores). A recepção é com palavras carinhosas, neste espírito: Que bom que você veio! Como é bom ver você! Que você se sinta bem ao entrar neste recinto!

Sino

Prelúdio e preparo do centro litúrgico com símbolos ligados ao tema Tocar uma canção ou melodia que lembre uma caminhada, compassada, ao ritmo do sino, ou algum ritmo feito por um grupo, imitando passos, talvez os passos dos camelos que levavam os magos. Sob esse ritmo, uma procissão dirige-se ao altar, levando velas, cruz, Bíblia, flores e muitos presentes, todos enfeitados com laços de fitas iguais às recebidas na porta.

Acolhida **L** “Muitos virão do Leste e do Oeste, do Norte e do Sul e vão sentar-se à mesa no Reino de Deus” (Lc 13.29).

Sim, muitas pessoas virão de todos os lados, de perto e de longe, fazendo diferentes caminhos, para se reunirem na presença de Deus.

Nos congregamos para celebrar com gratidão porque o Cristo revelado aos magos se revela de forma renovada a todos e todas nós.

Bem-vindos!...

Voto inicial

L É por Deus que aqui estamos; por Cristo, seu Filho, que se revela a nós, do jeito que nós somos, independentemente de onde venhamos, de que raça sejamos, em que situação vivamos; e pelo Espírito Santo, que vem como auxílio, como consolo, como socorro.

C Amém.

Oração preparatória da comunidade

L Se analisarmos bem a caminhada de nossa vida, trazemos tão pouco para ofertar a Jesus! No lugar de ouro, incenso e mirra, carregamos nossos preconceitos, nosso orgulho, nossas pretensões egoístas. Por isto, em silêncio, vamos pensar nisso, avaliar as atitudes que tomamos recentemente e os caminhos que percorremos.

O silêncio pode ser interrompido com o próximo hino.

C (HPD 150) Se sofrimento te causei, Senhor.

Oração do dia

L Oremos.

Senhor, que orientaste e acompanhaste os magos de Belém, concede-nos confiança na tua presença, independentemente de quem sejamos, de onde venhamos, da nossa raça ou das condições em que vivamos, para que, movidos pela gratidão, sejamos pessoas que ofertam o seu tempo, os seus dons, os seus bens. Por Jesus Cristo, teu querido Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

L A Palavra de Deus é a estrela que hoje nos orienta.

C (🎵) Senhor, que tua Palavra.

L Leitura de Isaías 60.1-5.

	C (♩) Senhor, que tua Palavra. Leitura de Efésios 3.2-12. Tempo de silêncio Leitura do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia. L (versículo e aclamação) “Então foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo” (Mc 1.11). C Aleluia. L Leitura do Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 2.1-12. Leitura L (♩) Palavra do Senhor! C Louvado sejas, Cristo.
Pregação	Considerar a simbologia das fitas: as cores, a diversidade, as raças, os magos, as nações, os preconceitos, suas vítimas. Cristo se revela às nações. Quais as conseqüências que decorrem disso?
Confissão de fé	L Se cremos como os magos do Oriente, proclamamos que Deus se revela a todas as pessoas, em todos os lugares. Essa é a fé que confessamos com as palavras da confissão de fé. C Creio...
Recolhimento das ofertas	L Os magos foram a Jesus e levaram presentes. Lembremos disso em seguida, na hora da oferta. Também vamos ofertar do que temos. As ofertas de hoje destinam-se para (indicar o destinação).
IV.131	

	Durante o recolhimento é cantado. C (♩) Tudo vem de ti, Senhor. Recolher e levar as ofertas ao altar. Elas também podem ser recolhidas, ou somente levadas, durante o <i>Ofertório</i>. Depois, durante a <i>Oração do ofertório</i>, se agradece pelas dádivas.
Oração geral da Igreja	L Intercedemos pelas Igrejas, onde as diferenças de pensamento e de interpretação trazem sofrimento, para que ocorra transformação e as pessoas aprendam mais a andar juntas, como Cristo nos orienta, e assim as comunidades experimentem a unidade em Cristo. Oremos ao Senhor: C Ouve, Senhor, a nossa oração. L Intercedemos pelas famílias, para que também saibam perceber e respeitar diferenças de pensamento e que em todos os momentos o amor de Deus crie aconchego, refúgio, compreensão e vivência da fé. Oremos ao Senhor: C Ouve, Senhor, a nossa oração.
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório e Preparo da mesa	Canta-se um hino de ofertório. Durante o hino levam-se os elementos da Ceia, bem como algumas fitas de cores variadas (e as ofertas em dinheiro).
Oração do ofertório	L Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pelo pão, fruto da terra e do trabalho que aqui te trazemos. De diferentes grãos, pela ação de diversas mãos, ele foi transformado numa só massa. C Bendito sejas para sempre.
IV.132	

L Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pelo vinho (pelo suco), fruto da terra e do trabalho de muitos, amassado e transformado, bebida que nos congrega na alegria gerada pela revelação de Cristo.

C Bendito sejas para sempre.

L Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pela diversidade da tua criação, representada nessas fitas, através dos quais apresentamos a nós mesmos, diferentes, mas unidos por uma só fé, como presentes vivos para que tu nos uses na edificação do Reino que iniciaste.

C Bendito sejas para sempre.

L Bendito sejas pelas dádivas em dinheiro e toda a disposição de servir-te nas pessoas que sozinhas não conseguem viver com dignidade.

C Bendito sejas para sempre.

L Assim como os grãos de trigo que estavam dispersos pelos campos e as videiras que estavam dispersas pelas colinas reuniram-se no pão e no cálice, sobre a mesa, sejamos todos reunidos, Senhor, desde os confins da terra, em teu Reino, por Cristo, nosso Senhor.

C Amém.

L O Senhor esteja com todos e todas vocês.

C E com você também.

L Elevem os corações.

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C Isso é digno e justo.

L Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todo-poderoso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, que, vindo para

perto de todos e todas, viveu entre nós, para revelar tua glória e teu amor, que mostrou quão longe caminhamos de Ti quando não aceitamos o diferente. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos e adoramos teu glorioso nome, cantando:

C (♫) Santo, santo, santo.

L Bendito sejas, Senhor da terra e dos céus, que tiveste piedade de nós, criaturas caídas, e nos enviaste teu Filho para que viesse nos salvar. Por sua instituição celebramos a Ceia, pois na noite em que foi traído, Jesus...

C Ele veio nos salvar!

L Celebramos a memória da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo por todos nós. E te rendemos ações de graças porque nos consagraste no Batismo, tornando-nos um só corpo, filhos e filhas, para servir-te no sacerdócio da nova aliança.

C (♫) Anunciamos, Senhor, a tua morte, e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L Derrama o teu Espírito Santo para que, recebendo o corpo de Cristo e bebendo do cálice da comunhão, nos transformemos em oferendas vivas que proclamam o teu Reino.

C (HPD 366) Vem, Espírito Santo.

L Lembra-te, Senhor, das pessoas que testemunharam o Evangelho da boa notícia que inclui e acolhe e, dessa forma, perseveraram na fé. Guia-nos com elas à festa da alegria plena, para a qual, em Cristo, nos convidaste.

C (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso	
Gesto da paz	L Somos diferentes. Temos necessidades e anseios distintos; às vezes, opostos. Por isso, em muitos momentos da vida, magoamos, machucamos, excluímos, com palavras e ações. Mas Deus vem a nós para nos conceder a sua paz e também para nos desafiar a levarmos esta paz adiante em nossa caminhada. As fitas que recebemos no início querem lembrar nossas diferenças. Vamos trocar as fitas agora, desejando a paz e convidando para vivê-la. Trocam-se as fitas, dando um abraço ou aperto de mão, desejando a paz. Durante este ato, o grupo de música canta, ou roda-se uma música de fundo com mensagem de paz. C (HPD 377) A paz do Senhor.
Fração	L O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo. C (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Comunhão	L O Deus que se revela a todos os povos nos ama e nos convida: vinde, pois tudo já está preparado! Sugere-se a comunhão andante. Se há a possibilidade, fazer dois centros de distribuição. Nesse caso, um grupo sai das laterais da igreja e retorna pelo corredor, e o outro sai pelo corredor para voltar pela lateral. Assim acontecerá o encontro no centro. As pessoas vão se cruzar e poderão se cumprimentar. Afinal, somos peregrinos de um caminho comum.

Oração pós-comunhão	L Todo-poderoso Deus, agradecemos-te porque nos restauras através da comunhão do corpo e sangue de teu Filho. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na fé e, assim, possamos continuar nossa caminhada, aceitando e amando o nosso próximo. Isso te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Hino	
Bênção	L Como gesto de humildade, elevemos nossas mãos abertas ao alto para, assim, acolher a bênção de Deus, que nos anima e fortalece a continuarmos a caminhada da vida, a partir da revelação do amor de Deus. O Senhor vos abençoe e vos guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e tenha misericórdia de vós; o Senhor sobre vós levante o seu rosto e vos dê a sua paz. Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo (+). C Amém.
Envio	L Ide em paz e servi ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	

1º Domingo da Quaresma

LITURGIA DE ENTRADA

Sino	
Prelúdio	
Acolhida	L Onde há fé, há amor. Onde há amor, há paz. Onde há paz, há Deus. Onde há Deus, nada falta, pois “se Deus é por nós, quem será contra nós?”. Com essas palavras saudamos vocês...
Hino	C (HPD 46) Agradecemos-te, Jesus.
Saudação apostólica	L A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês. C E com você também.
Kyrie	L Olhemos para o mundo que nos rodeia. Clamemos a Deus em vista das dores provocadas por nós, quando há competição em vez de cooperação. Lembremos diante de Deus todas as situações de carência, depressão e sofrimento ao nosso redor e no mundo inteiro. Clamemos a Deus pelas vidas ameaçadas por todo tipo de violência e injustiça. C (℣) Pelas dores deste mundo, ó Senhor.
Oração do dia	L Senhor, que vieste a nós em Jesus Cristo: renova a nossa fé em ti, para que possamos testemunhar o teu Evangelho, servindo o próximo e carregando os fardos uns dos outros, superando solidão, medo, angústia, para, dessa forma, experimentar a graça de que, se tu és por nós,

ninguém poderá ser contra nós. É o que te pedimos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor e único Salvador.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas	L Deus nos serve com a sua Palavra para nos alertar, desafiar e consolar. Através da Palavra, somos inspirados a crer e a confiar no Deus que é por nós e jamais nos abandona. Leitura de Gênesis 22.1-14. Aclamação do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C (℣) A misericórdia do Senhor para sempre cantarei. L (versículo de aclamação) “Porque, como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também por meio da obediência de um só muitos se tornaram justos” (Rm 5.19). C (℣) A misericórdia do Senhor para sempre cantarei. L Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos 1.12-15. L Palavra do Senhor. C (℣) Louvado sejas, Cristo!
Hino	C (HPD 453) Nada te turbe.
Prédica	Romanos 8. 31-39
Hino	C (HPD 221) Senhor, porque me guarda a tua mão.

Confissão
de fé

Oração
geral da
Igreja

L Bondoso Deus: intercedemos por todas as pessoas que se sentem abandonadas e desprotegidas: as crianças de rua, as pessoas desempregadas, as pessoas enfermas e deprimidas, as pessoas solitárias e desesperançadas. Fortalece-as, ó Deus, na fé e na confiança em ti, para que possam lutar por dignidade e superar os obstáculos que a vida lhes impõe. Por isso, oramos:

C (♫) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

Outras preces podem seguir. No final, L dirá:

L Bondoso Deus, recebe, em tua bondade, as nossas orações e atende-as segundo a tua misericórdia. Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Salvador.

C Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório
e Preparo
da mesa

L Jesus Cristo instituiu a Ceia como alimento que fortalece a confiança nesse Deus que não se separa de nós nos momentos de angústia, dúvida, tristeza, saudade. Todos e todas somos convidados à mesa da comunhão para nos nutrir com o alimento que nos revigora.

Enquanto cantamos o hino do ofertório, as ofertas serão recolhidas (indicar destinação) e a mesa será preparada para a comunhão.

C (CM 28) Não se deve dizer: “Nada posso ofertar”.

Após o recolhimento das ofertas e o preparo da mesa:

Oração
do
ofertório

L Agradecemos-te, ó Deus, porque concedes o verdadeiro alimento que nos anima a confiar em ti, mesmo

Oração
eucarística

naqueles momentos em que não sabemos mais como prosseguir. Gratos somos ainda pelo que recebemos de ti e que, através das ofertas, podemos repartir.

C Amém.

L O Senhor esteja convosco!

C E contigo também!

L Elevai os corações.

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C Isto é digno e justo.

L Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todo-poderoso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, que morreu por nós e, dessa forma, nos concedeu uma nova vida que permite confiar, apesar daquilo que assusta. Por isso, louvamos e adoramos teu glorioso nome, cantando a uma só voz:

C (♫) Santo, santo, santo.

L Graças te damos, ó Pai, que entregaste teu próprio Filho por nós, sendo nós ainda pecadores. Graças, que, por meio dele, nada nem ninguém podem nos separar do teu amor.

C Ele veio nos salvar!

L Todo-poderoso Deus, nos reunimos para celebrar esta Ceia por meio de Jesus Cristo, que ofereceu-se em sacrifício para nos libertar e preparar para ti o povo da nova e eterna aliança. Pois, na noite em que foi traído, ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.” A seguir, depois de cear, tomou

	também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.” C (🎵) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder. L Envia, ó Deus, o Espírito Santo, para que assim possamos celebrar a vitória da vida sobre a morte, a vitória da confiança sobre a incerteza, e, partilhando o pão da vida e o cálice da salvação, nos tornemos, em Cristo, um só corpo que anuncia a esperança. C (🎵) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. L Lembra-te, Senhor, das pessoas que confiaram em ti e que hoje não estão mais entre nós. Nós as incluímos nesta comunhão, enquanto aguardamos a plenitude do teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste. C (🎵) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.
Pai-Nosso	L Na unidade em Cristo, que renova nossa esperança e nossa confiança em Deus, oremos a uma só voz: C Pai nosso...
Gesto da paz	L Porque somos irmãos e irmãs em Cristo, podemos nos desejar a paz de Deus, com um abraço ou um aperto de mão. Afinal, Jesus mesmo disse: “Deixo com vocês a minha paz.”
Fração	L O pão que repartimos (eleva o pão e pode fracioná-lo) é a comunhão do Corpo de Cristo. O cálice da bênção pelo qual rendemos graças (eleva o cálice) é a comunhão do sangue de Cristo. C (🎵) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
IV.141	

Cordeiro de Deus	
Comunhão	L Jesus Cristo diz: “Vinde, pois tudo já está preparado.” Formemos os círculos e comunguemos.
Oração pós-comunhão	L Todo-poderoso Deus: nós te agradecemos por esta comunhão em Cristo. Concede, em tua bondade, que esta Ceia nos fortaleça na fé e na confiança em ti, bem como no amor ao nosso próximo. Por Jesus Cristo. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos comunitários	
Hino	C (HPD 174) Por tua mão me guia.
Bênção	L Neste culto fomos animados a confiar no Deus que está sempre conosco, que nos protege e nos ampara nos momentos de dor e angústia. E para que possamos retornar às nossas rotinas com esta certeza, Deus nos quer agradecer com a sua bênção. O Senhor esteja sobre ti, para te mostrar o caminho certo. O Senhor esteja ao teu lado, para te proteger. O Senhor esteja atrás de ti, para te salvar da falsidade de pessoas más. O Senhor esteja abaixo de ti, para te amparar quando caíres. O Senhor esteja dentro de ti, para te consolar quando estiveres triste.
IV.142	

	O Senhor esteja ao redor de ti, para te defender quando outros te atacarem. O Senhor esteja sobre ti, para te abençoar. Assim te abençoe o bondoso Deus, Pai, Filho e Espírito Santo (+). C Amém.
Envio	L Confiantes, vão em paz e sirvam ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

	<i>Tempo da Quaresma</i>
Tema	Acalentar a esperança
	LITURGIA DE ENTRADA
Sino	
Acolhida	
Voto inicial	L Em nome de Deus Pai, o Criador, Deus Filho, o Salvador, e Deus Espírito Santo, o Consolador. C Amém.
Hino	C (HPD 85) Vem, Espírito divino
Oração preparatória	L Oremos. Deus amado, diante de ti confessamos que, muitas vezes e de distintas formas, não conseguimos crer que Jesus sofreu <i>por nós</i>. Não conseguimos crer no benefício recebido por intermédio da sua paixão. Que esta época da Quaresma nos auxilie a perceber tua presença viva entre nós. C Amém.
Kyrie	L Ao olharmos o mundo à nossa volta, percebemos que há sofrimento, dor, clamor. Vamos unir nossas vozes a esses clamores e rogar, pois Deus ouve o clamor do seu povo (Êx 3.7). Senhor, clamamos pelas pessoas tratadas injustamente, pelas que sofrem violência, pelas submetidas à opressão e à exploração. Ouve esse clamor e, por tua graça, vem e as socorre. C (HPD 344) Tem piedade, Senhor.

Oração do dia	L Oremos. Deus bondoso e compassivo, que ouviste o gemido dos escravos no Egito, acerca-te junto a nós quando se abate a esperança e fortalece-nos para nos opormos ao que machuca seres humanos. Por Jesus Cristo, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, hoje e sempre. C Amém.
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	C (HPD 381) Pela Palavra de Deus. L Leitura de Isaías 12.1-6. C Pela Palavra de Deus. L Leitura de 1 Coríntios 1.18,22-25. C Pela Palavra de Deus. Leitura do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C (🎵) A misericórdia do Senhor para sempre cantarei. L (versículo de aclamação) “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16). C (🎵) A misericórdia do Senhor para sempre cantarei. L Leitura do Evangelho segundo Lucas 13.11-32. Leitura L Palavra do Senhor. C (🎵) Louvado sejas, Cristo!
Hino	C (HPD 260) Cantai ao Senhor.

Pregação	Is 12.1-6
Hino	C (HPD 438) Quando se abate a esperança.
Confissão de fé	
Oração geral da Igreja	L Pelas autoridades, para que não se desviem da sua função legal e não desistam de lutar por aquilo que é justo, por aquilo que traz desenvolvimento para todos e ajuda a preservar a vida no mundo. L Por nossa Igreja, as comunidades, obreiras, obreiros, grupos e departamentos, para que cumpram a tarefa de acalentar a esperança, testemunhando as obras de Deus e mostrando ao mundo o seu poder que liberta da opressão. L Pelas pessoas que sofrem por motivo de luto, doença, solidão ou abandono, muitas vezes caladas e angustiadas, para que Deus estenda a elas a sua mão bondosa e as lembre de que ouve seu clamor.
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório e Preparo da mesa	L A Quaresma é tempo de percorrer o caminho da paixão de Jesus. Nesse caminho, vamos encontrar Jesus próximo das pessoas que precisam de apoio e solidariedade. Nesse caminho também encontramos o Jesus que se sacrificou <i>por nós</i>. Na Ceia ele é presença real. Para isto é que preparamos a mesa da comunhão. E nós somos convidados por Deus para seguir os passos de Jesus. Podemos fazer isso através das ofertas, pedindo que Deus as transforme em bênção e sinal do amor cristão. As ofertas deste culto destinam-se para (mencionar a

	destinação). Enquanto a mesa é preparada e as ofertas são recolhidas, cantamos:
	C (HPD 286) Obrigado, Pai celeste.
Oração do ofertório	L Oremos. Obrigado, nosso Deus, pelo sacrifício de teu Filho e por tudo que recebemos das tuas mãos. Parte do que recebemos de ti entregamos para o abençoares, de modo que sirva para promover e defender vidas. Por Jesus Cristo. C Amém.
Oração eucarística	L O Senhor esteja convosco. C E contigo também. L Vamos elevar os corações. C Ao Senhor os elevamos. L Demos graças a Deus. C Isto é digno e justo. L Bendito sejas, Deus Eterno, pela dádiva da salvação em Cristo. Graças te damos porque vieste a nós em teu Filho Jesus, o qual acalenta nossa esperança, pois mostrou quão grande é o teu poder na nossa fraqueza. C Ele veio nos salvar. L Por ordem dele é que celebramos esta Ceia, pois na noite em que foi traído... L Envia-nos teu Santo Espírito, para que a nossa esperança não se abata e para que, em fé e comunhão, possamos te dar graças até mesmo nas dificuldades, confiando na tua presença. C Vem, Santo Espírito. L Toma-nos pela mão e conduz-nos para a festa da vida, preparada para todas as pessoas que proclamaram ao

	mundo as tuas maravilhosas obras de amor e para a qual tu também nos convidaste em Cristo. C (HPD 286) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.
Pai-Nosso	
Gesto da paz	L A Quaresma é tempo propício para revisar a vida, para arrependimento e reconciliação. É Deus mesmo que nos move em direção ao nosso próximo. Estendamos nossa mão para a pessoa ao nosso lado, a abracemos com afeto e disposição total de viver a paz que Cristo concede. A paz do Senhor seja com vocês.
Fração	L O cálice da bênção pelo qual rendemos graças é a comunhão do sangue de Cristo. O pão da vida que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. C (HPD 370) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Cordeiro de Deus	C (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.
Comunhão	
Oração pós-comunhão	

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos
gerais

Hino **C** (HPD 118) Deus vos guarde pelo seu poder

Bênção **L** O Senhor vos abençoe e vos guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e tenha misericórdia de vós, o Senhor sobre vós levante o seu rosto e vos dê a paz. Assim vos abençoe o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
C Amém.

Envio **L** Há motivos para a esperança. Há motivos para servir a Deus. Por isso, ide em paz e servi ao Senhor com alegria.
C Demos graças a Deus.

Poslúdio

Sino

IV.149

Último Domingo da Quaresma

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Acolhida **L** Estamos encerrando o período da Quaresma. O próximo domingo é o de Ramos, iniciando a Semana Santa. Em todo este período os textos bíblicos previstos nos ajudaram a refletir sobre a paixão de Cristo e o significado desse acontecimento para a nossa vida. No culto de hoje, baseado na Epístola aos Hebreus, continuamos com essa reflexão, sob o tema *aprender com a paixão*.
Bem-vindos e bem-vindas a este culto.

Saudação apostólica **L** O Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo (Rm 15.13).
C Amém.

Hino **C** (HPD 321) Vento que anima.
Enquanto a comunidade canta, acende-se a vela.

Confissão de pecados **L** Confessemos os nossos pecados a Deus com as palavras do Salmo deste dia (Sl 51.1-12).
(Mulheres) Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade;
(Homens) e, segundo a multidão de tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.
Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.
Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

IV.150

Pequei contra ti, contra ti somente,
e fiz o que é mal perante os teus olhos, de maneira que
serás tido como justo no teu falar e puro no teu julgar.

Eu nasci na iniquidade
e em pecado me conceberam meu pai e minha mãe.

Eis que te comprazes na verdade no íntimo,
e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.

Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

Faze-me ouvir júbilo e alegria
para que exultem os ossos que esmagaste.

Esconde o rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas iniquidades.

Cria em mim, ó Deus, um coração puro
e renova dentro de mim um espírito inabalável.

Não me repulses de tua presença,
nem me retires o teu Santo Espírito.

Restitui-me a alegria da tua salvação;
e sustenta-me com um espírito voluntário.

L Em silêncio, examinemos a nossa vida e apresentemos
a Deus a nossa confissão pessoal (silêncio).

L Deus, o Todo-Poderoso, entregou o seu Filho para que
morresse por nós e, por seu amor, perdoasse todos os
nossos pecados. Como ministro(a) chamado(a) e
ordenado(a) pela Igreja de Jesus Cristo, declaro a vocês
o perdão de todos os seus pecados, em nome do Pai, e do
Filho, e do Espírito Santo (+).

C Amém.

C (HPD 398) Alegrai-vos sempre no Senhor.

Membros da equipe de liturgia trazem os símbolos para a frente, enquanto L os explica.

L Viemos para este culto buscando o encontro com Deus. Neste encontro, não nos afastamos do mundo e da sua realidade. Por isso, vamos unir nossas vozes àquelas que clamam e pedem compaixão.

Revistas e jornais (mostrar) publicam relatos sobre violência e morte; sobre pessoas que sofrem injustamente devido às guerras. Com o tijolo quebrado (mostrar) trazemos as dores das pessoas que, entre nós, se angustiam diante do desmoronamento de seus valores e da sua própria fé. Com o lenço (mostrar) traduzimos a dor diante da doença e da perda de pessoas queridas. Por todas essas situações, clamemos ao Senhor:

C  Pelas dores deste mundo, ó Senhor.

L Oremos.

Nosso Deus, tu que te revelas na cruz e no sofrimento, na tua palavra e na Ceia da comunhão, concede que compreendamos o teu jeito de agir, para que não caiamos em tentação quando nossa fé é abalada e nos sentimos vazios e desorientados e, para que, mesmo nas situações de sofrimento e desespero, seuremos confiantes a tua mão. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo reina de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L Preparando-nos para ouvir as leituras bíblicas, cantemos:

C (HPD 381) Pela palavra de Deus.

L Leitura de Hebreus 5.7-10.

Leitura do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho:

C (G) A misericórdia do Senhor.

L Lâmpada para os nossos pés é a tua palavra e luz para o nosso caminho.

C (G) A misericórdia do Senhor.

L O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João 12.20-27.

Leitura

L Palavra do Senhor!

C Demos graças a Deus.

Pregação

Hino

C (HPD 44) Na cruz eu quero te saudar.

Oração
geral da
Igreja

L A comunidade cristã aprendeu de Jesus a apresentar, com forte clamor, orações e súplicas. Vamos agora interceder pelas lideranças da igreja e do mundo e pelas pessoas que necessitam da nossa oração e da nossa ação solidária.

Após cada prece, a comunidade canta:

C (G) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório
e Preparo
da mesa

L Enquanto cantamos o hino do ofertório, preparamos a mesa da comunhão, trazendo os elementos da Ceia. Em seguida, a comunidade é convidada a trazer os donativos para a campanha de agasalhos ou dinheiro e depositá-los nos cestos aqui em frente (cestos que ficam ao lado da mesa).

C (G) Tudo vem de ti, Senhor. E do que é teu te damos. Amém.

L Oremos.

Tudo vem de ti, Senhor: as energias para o nosso trabalho (nosso estudo), as forças para suportar as dores da vida, o impulso para amar e repartir com os outros os dons que recebemos. Agradecemos por todas estas dádivas. Colocamos em tuas mãos as ofertas em dinheiro e os agasalhos. Utiliza-os para o bem das pessoas que delas necessitam. Colocamos em tuas mãos o pão e o fruto da videira para que os uses em nosso benefício. Dá que se tornem alimento de salvação para nós, pois grandes são a tua bondade e o teu amor e, por isso, nós te louvamos.

C Amém.

Oração
eucarística

L Que Deus esteja com vocês.

C E também com você.

L Elevemos os nossos corações a Deus.

C Sim, a Deus os elevamos.

L Rendamos graças a Deus porque Ele está no meio de nós.

C É digno e justo rendermos graças a Deus.

L Nós te damos graças, ó Deus, porque és o Senhor da história, desde a criação do mundo até o fim dos tempos. Tu te revelaste na história do povo de Israel como Deus que salva, liberta e acompanha no sofrimento e no abandono. Em Jesus Cristo tu vieste a nós e assumiste a condição humana. Nós te damos graças, ó Deus, porque promoveste a salvação da humanidade não pelo caminho das conquistas gloriosas, mas pela entrega do teu Filho à morte, revelando, assim, a tua solidariedade no sofrimento e a tua presença ao lado dos que vivem na mais profunda angústia.

Nós te louvamos e te agradecemos porque em meio aos escombros da morte reconstruíste a vida e ressuscitaste o teu Filho, dando-nos a esperança da vida eterna. Por tudo o que fizeste por nós e pela salvação preciosa e gratuita que de ti recebemos nós te rendemos graças e te adoramos, cantando o sempiterno hino:

C (♩) Santo, Santo, Santo.

L Graças te damos porque o Teu Filho Jesus, antes de entregar-se à morte na cruz, reuniu os seus discípulos para uma refeição. E, enquanto comiam, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e deu-lhes, dizendo: “Isto é o meu corpo oferecido por vós, fazei isto em memória de mim.” Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: “Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.”

Lembrando o que Jesus fez, reunimo-nos em torno desta mesa para celebrar a vitória do teu Filho sobre a morte, sua ressurreição, sua ascensão para junto de ti e sua volta para o julgamento final.

Nós te pedimos: dá-nos o teu Santo Espírito, para que, celebrando a comunhão contigo, nos tornemos um só espírito e um só corpo em Cristo Jesus.

C (HPD 366) Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado.

L Lembra-te, ó Deus, das pessoas que já não estão entre nós. Bem guardadas em teu colo, elas continuam conosco na comunhão do corpo de Cristo. Aguardamos o encontro com todas essas pessoas na mesa do teu reino, na festa da alegria, onde conjuntamente te glorificaremos, para sempre, por Cristo, nosso Senhor.

C (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

Gesto da paz

L Em nossa vida passamos por momentos angustiantes, seja por alguma desavença, seja pela discordância das idéias dos nossos colegas e familiares, ou até mesmo por alguma decepção a partir da nossa fé. Mas Jesus vem a nós e anuncia: *deixo-vos a paz, a minha paz vos dou*. Envolvidos por esse anúncio que faz bem ao nosso coração, vamos agora desejar uns aos outros a paz de Cristo, aquela que tem o poder de curar qualquer ferida.

Fração

L (Elevando o cálice) O cálice pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. (Partindo o pão) O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

L Jesus Cristo diz: “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, eu vos aliviarei.” Venham, pois tudo está preparado! (segue a comunhão).

Oração pós-comunhão

L Graças te damos, ó Deus, porque vieste a nós nesta Ceia. Por meio dela fortaleces nossa fé e nos tornas um só corpo em ti. Dá que este alimento nos sustente nas experiências difíceis e amargas da nossa vida. Por Jesus Cristo, teu amado e obediente Filho.

C Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

Bênção

L Ao final deste encontro, recebam a bênção de Deus. O Senhor abençoe e guarde vocês. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vocês e tenha misericórdia

	de vocês. O Senhor sobre vocês levante o seu rosto, e lhes conceda a paz. C Amém.
Envio	L Nosso compromisso como cristãos e cristãs não termina neste culto. Ele continua no serviço, no consolo e no amor ao próximo. Deus, assim, nos envia com o seu Santo Espírito. Na confiança de que Ele está conosco, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria. C Demos graças a Deus!
Poslúdio	
Sino	

	<i>Páscoa</i> LITURGIA DE ENTRADA
Sino	
Acolhida	L O apóstolo Paulo escreveu: “Se Cristo não tivesse ressuscitado, nada teríamos para anunciar, e vocês nada teriam para crer”. “Mas a verdade é que Cristo ressuscitou” (1Co 15.14,20). E o próprio Jesus falou: “Eu sou aquele que vive; estive morto, mas agora vivo para sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos” (Ap 1.18). Boas-vindas... visitantes... Sejam todos bem-vindos para a festa cristã da vitória da vida sobre a morte.
Hino	L Porque Cristo ressuscitou, podemos cantar, em alto e claro tom. C (HPD 67) Cristo venceu a morte. Será de enorme impacto se o coral entoar, em lugar desse hino, logo após o texto de Apocalipse, um hino que anuncie a ressurreição. Neste caso, a acolhida poderá ser feita após o canto do coral.
Voto inicial	L Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. C Amém.
Intróito	Salmo 118.1-2,13-24. C (HPD 253) Glorificado seja teu nome.
Confissão de pecados	L Oremos, confessando nossos pecados. Deus, criador do céu e da terra! O mundo que criaste está sob ameaças constantes, que crescem dia após dia. L1 Perdão, Deus, pelas vezes em que paramos diante do nosso próximo somente quando ele está sendo velado.

Anúncio da graça	L2 Perdão, Deus, pelas vezes em que não nos posicionamos contra práticas, costumes e tradições que dificultam a vida para a maior parte da população em nosso país. L3 Perdão, Deus, pelas vezes em que celebramos a Páscoa, mas não nos comprometemos com os ensinamentos e verdades que o teu Filho nos transmitiu. C (♫) Perdão, Senhor, perdão!
	L Disse Pedro: “O próprio Jesus levou os nossos pecados no seu corpo sobre a cruz a fim de que morrêssemos para o pecado e vivêssemos para a justiça.” Por termos essa possibilidade, Deus seja louvado. C (HPD 349) Louvemos todos juntos o nome do Senhor.
Oração do dia	L Oremos. Deus da vida, que tiraste o poder da morte pela ressurreição de Jesus Cristo, teu Filho, e que esperas que divulguemos isto pelo mundo com nossas palavras e ações, concede fé e ilumina nosso entendimento que busca provas, fazendo com que olhemos para além do túmulo vazio, a fim de que nossos ouvidos e nosso coração percebam o que nossos olhos não podem ver e nossas mãos não podem tocar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo, hoje e sempre. C Amém.
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	L O anúncio de que a morte seria vencida fora feito pelo profeta vários séculos antes de Jesus. Leitura do livro de Isaías 25.6-9. Silêncio ou um cântico intermediário
IV.159	

Coral	L Paulo, o apóstolo, deu testemunho da ressurreição. Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios 15.19-21. Silêncio Aclamação do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia. L (versículo de aclamação) “Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado” (1 Co 5.7b). C Aleluia. L Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João 20.1-9. Leitura L Palavra do Senhor! C (♫) Louvado sejas, Cristo!
Pregação	C (HPD 316) Semente caiu neste solo.
Hino	
Ofertas	- intercedemos, nosso Deus, por fé na ressurreição do corpo, do corpo de Cristo e do nosso corpo, para que fiquemos livres da tentação de crenças e filosofias que prometem soluções fáceis por caminhos individualistas. - intercedemos, nosso Deus, pela ação da tua Igreja, para que, em gratidão por tudo que fizeste <i>por nós</i>, haja mais disposição para o estudo da tua Palavra, mais vontade de celebrar e viver em comunidade, mais tempo para servir na tua seara.
Oração geral da Igreja	
IV.160	

- intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas que sofrem neste mundo, para que a mensagem pascal arranque do nosso meio a ânsia de poder, a sede de riqueza, o desprezo por quem é diferente, os muros que dividem, a fim de que aconteçam inclusão, respeito, apoio, transformação.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Hino

C (HPD 357) Este é meu corpo.

Oração
eucarística

L Oremos.

Deus Eterno, é digno, é justo e é nosso dever que sempre e em todos os lugares te rendamos graças, através de Jesus, nosso irmão. Afinal, a sua ressurreição é a garantia de que também nós ressuscitaremos.

Porque Jesus decidiu beber o cálice amargo,

C recebe nosso louvor e adoração!

L Porque através da ressurreição de Jesus tu enxugas nossas lágrimas,

C recebe nosso louvor e adoração!

L Porque nós podemos crer e nos dispor para atitudes que enxuguem lágrimas e ajudem a carregar a cruz de outros,

C recebe nosso louvor e adoração!

L Por estes e tantos outros motivos, Deus do amor, também recordamos e celebramos o que Jesus instituiu na noite da sua traição. Sentado à mesa...

C (🎵) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L Vem, Espírito Santo! Acalenta em nossos corações a chama da fé na ressurreição e a disposição para o servi-

ço que promove e defende a vida. Vem, Espírito Santo, para que, por meio da tua presença, este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, corpo e sangue de Cristo, alimentos da fé, sustento na caminhada, razão da nossa esperança.

C (HPD 367) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Lembra-te, Deus da ressurreição, das testemunhas da ressurreição de Jesus e dos nossos familiares e pessoas queridas que já partiram desta vida, chamando-as da morte para a vida eterna, guiando-nos, junto com elas e com todas as pessoas que chamarás da morte para a vida, ao banquete na tua presença, na glória eterna, quando nunca mais haverá lágrima nem morte. Com todas elas proclamamos tua glória, por todo o sempre.

C (🎵) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

L A glória e a honra são de Deus. Isto cremos, e assim oramos.

C Pai nosso...

Gesto
da paz

L Jesus, o ressuscitado, é a fonte da nossa paz. Desejemos essa paz uns aos outros, enquanto cantamos:

C (HPD 369) A paz de Jesus eu te dou.

Fração

L O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

Mesmo sendo muitos e diferentes, no Cristo ressuscitado somos *um só corpo*.

C (🎵) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus	
Comunhão	L Venham, pois tudo está preparado.
Oração pós-comunhão	L Oremos. Deus, nosso amigo e nossa esperança! Graças te rendemos, pois tu és bom e tua bondade dura para sempre. Que a comunhão na Ceia do Senhor fortaleça nossa fé na ressurreição e nossos atos que promovem e defendem a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Hino	C (HPD 95) Jesus Cristo é Rei e Senhor.
Poema	Thiago de Mello Faz escuro mas eu canto. Faz escuro mas eu canto porque amanhã vai chegar. Vem ver comigo, companheiro, vai ser lindo, a cor do mundo mudar. Vale a pena não dormir para esperar, porque amanhã vai chegar. Já é madrugada; vem o sol que é alegria, que é pra esquecer o que eu sofria. Quem sofre fica acordado defendendo o coração. Vamos juntos, multidão, trabalhar pela alegria que amanhã é outro dia, que amanhã é outro dia!
IV.163	

Bênção	
Envio	L Vão em paz e, confiantes na ressurreição, sirvam ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	
IV.164	

Tempo pós-pascal

O lugar litúrgico

De preferência, arranjar o espaço ocupado pela comunidade de forma circular. A mesa da comunhão e a estante de leitura/púlpito podem estar incluídas no círculo.

No centro desse espaço para o culto serão colocados o círio e, sobre um toco ou uma pequena mesa, cobertos com panos coloridos (indicando alegria, festa), uma bacia com água.

Materiais necessários

Um ou dois sinos pequenos, uma caixa de papelão grande, uma semente recém-brotada.

Pregação

A mensagem será anunciada através da encenação feita por seis participantes.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Acolhida

L Na Páscoa ouvimos: “Mas a verdade é que Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem” (1 Co 15.20).

Bem-vindas...

Voto inicial

Cântico

C (CM 1) Eis o dia do Senhor!

Silêncio

L Também no silêncio Deus se revela. Silenciemos na presença do Senhor.

Silêncio

Círio Pascal

Uma pessoa entra no recinto portando o Círio Pascal. Um grupo começa a cantar. Aos poucos, a comunidade toda passará a cantar esse cântico.

C (♫) Luz radiante, luz de alegria.

Intróito

Salmo 118.1,13-24 (Ilson KAYSER, *Falai entre vós com Salmos*, SL: Sinodal, 2001, p. 40).

Dois grupos

L Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

C2 Empurraram-me violentamente para me fazer cair, porém o Senhor me amparou.

C1 O Senhor é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou.

C2 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação: a destra do Senhor faz proezas.

C1 A destra do Senhor se eleva, a destra do Senhor faz proezas.

C2 Não morrerei, antes viverei e cantarei as obras do Senhor.

C1 O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte.

C2 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas e renderei graças ao Senhor.

C1 Esta é a porta do Senhor, por ela entrarão os justos.

C2 Render-te-ei graças porque me acudiste e foste a minha salvação.

C1 A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular:

Kyrie

C2 isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos.

L Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.

C Glória seja ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

L Somos comunidade cristã. Celebramos a Páscoa. Festejamos a nova vida conquistada por Jesus Cristo. Porém o mundo não vive de forma completa a nova realidade. Por isto, neste culto trazemos diante de Deus o grito de irmãs e irmãos que sofrem e clamamos pela compaixão do Senhor. Pedimos também que Deus ajude o seu povo a dar testemunho, com convicção, da vida que irrompeu na Páscoa.

M (♫ Músicos, conforme CPD, p. 9): Em paz oremos ao Senhor:

C Tem piedade, Senhor!

M Pela paz que vem do alto e a salvação dos oprimidos, oremos ao Senhor:

C Tem piedade, Senhor!

M Pela paz do mundo inteiro, pela divulgação do Evangelho e o testemunho do povo de Deus, oremos ao Senhor:

C Tem piedade, Senhor!

M Por esta casa santa e por todos que aqui oferecem sua adoração e louvor, oremos ao Senhor:

C Tem piedade, Senhor!

M Para sermos libertados de ódio, angústia e opressão, oremos ao Senhor:

C Tem piedade, Senhor!

M Por graça socorre-nos, Senhor!

C Amém.

Gloria in excelsis

L O Cristo ressuscitado ouve nosso clamor e vem até nós na Palavra pregada e nos sacramentos ministrados. Por isto glorificamos o nome do Senhor.

L (CPD, p. 12-14) Glória a Deus nas alturas,

C e paz na terra ao mundo por ele amado.

L Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso:

C nós te louvamos,

L nós te bendizemos,

C nós te adoramos,

L nós te glorificamos,

C nós te damos graças por tua imensa glória.

L Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

C Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai,

L Tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.

C Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica.

L Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.

C Só tu és o Santo,

L só tu, o Senhor,

C só tu o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração do dia

L Oremos.

Deus de amor, que através do teu Filho Jesus Cristo nos deste uma nova vida e nos libertaste do poder da morte, nós te pedimos: ilumina-nos com a luz da tua palavra e dá-nos a graça de receber o teu Filho na mesa da comunhão para que, fortalecidos, possamos viver a alegria da Páscoa. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo reina de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Hino

C (HPD 59.1-3) Louvai a Deus em alta voz.

Leituras bíblicas

L Leitura de Colossenses 3.1-4.

L (HPD 59. 4-6) Morreu, porém ressuscitou.

L Leitura de Atos dos Apóstolos 10.34-43.

Tempo de silêncio

Aclamação do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho, cantando:

C (canta, conforme HPD 59) Aleluia.

L (versículo de aclamação) “Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem” (1Co 15.20).

C (canta, conforme HPD 59) Aleluia.

L O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 28.1-10.

Leitura

C (canta, conforme HPD 59) Aleluia.

Pregação

Viva a Páscoa, criação de Edson Ponick

Dinâmica: depois da leitura do Evangelho, faz-se um momento de silêncio. Ouve-se o sino (ou um sininho) durante alguns segundos. Ai entram em ação as seis pessoas, conforme indicado abaixo.

T (o grupo que encena, menos a pessoa 4): **PÁSCOA!**

2 Passa correndo no meio da igreja e, no final, diz: **PASSAGEM.**

4 Saindo de dentro da caixa (melhor seria se tivesse o formato de um ovo): **LIBERTAÇÃO.**

6 Mostrando um broto de uma semente: **VIDA NOVA.**

1, 3 e 5 Levantam dos seus lugares e apontam para o Círio Pascal: **RESSURREIÇÃO.**

T Pulando e erguendo os braços: **VIVA** (permanecem assim alguns instantes).

T Todos caminham até a fonte (bacia com água), acocoram-se e dizem: **BATISMO.**

3 se levanta e, mexendo na água da fonte, diz:

BATISMO TAMBÉM É RESSURREIÇÃO.

1 Levitando-se: **TAMBÉM É LIBERTAÇÃO.**

5 Levitando-se: **É O ABRAÇO DE DEUS.**

2, 4 e 6 Levitando-se: **É VIDA NOVA.**

T Fazendo um sinal de convite para a comunidade: **VIVA!**

Todos se dirigem à frente do altar e se sentam ali com um olhar pensativo.

6 **CORNÉLIO AGUARDAVA ANSIOSO O ANÚNCIO DA RESSURREIÇÃO.**

3 **ELE QUERIA APRENDER MAIS SOBRE A VIDA NOVA.**

1 **PEDRO CONHECIA A LIBERTAÇÃO.**

4 **ELE CONVIVEU COM O RESSURETO.**

5 **MAS AINDA TINHA MUITO A APRENDER.**

2 **NA CASA DE CORNÉLIO, PEDRO ENTENDEU:**

T De pé, abraçadas; as pessoas das extremidades estendem os braços como sinal de continuação do abraço.

O ABRAÇO DE DEUS NÃO TEM FRONTEIRAS.

3 e 4 Dão um passo para frente e dizem: **PEDRO COMEÇOU A ENSINAR.**

1 e 2 Dão um passo para frente e dizem: **CORNÉLIO, SEUS FAMILIARES**

5 e 6 Dão um passo para frente e dizem: E AMIGOS MAIS ÍNTIMOS

T Fazendo um sinal de quem ouve atento:

OUVIAM COM ATENÇÃO.

1 COMO APRENDERA DO MESTRE,

3 e 5 PEDRO CONTOU-LHES UMA HISTÓRIA.

2, 4 e 6 A HISTÓRIA DE JESUS.

1 a 3 SEU BATISMO E ATUAÇÃO.

(4 é João Batista, 5 é Jesus e 6 é um doente no chão. Enquanto falam, Jesus é batizado e ajuda a pessoa a se levantar).

4 a 6 SUA MORTE NA CRUZ... (Todos caem abruptamente e ficam imóveis e em silêncio durante alguns segundos).

T Levantando-se num salto: E A RESSURREIÇÃO.

5 Dirigindo-se para a fonte: CORNÉLIO E OS SEUS COMPREENDERAM.

1 Dirigindo-se para a fonte: MAIS DO QUE ISSO:

2 e 4 Dirigindo-se para a fonte: ACEITARAM.

3 Dirigindo-se para a fonte: O ESPÍRITO SANTO SE MANIFESTOU

6 Dirigindo-se para a fonte: SOBRE CADA PESSOA QUE OUVIU A BOA NOVA.

T Fazem o gesto do Batismo com a mão na água, viram-se para a comunidade e dizem:

E FORAM BATIZADOS.

Todos permanecem olhando nos olhos das pessoas da comunidade, uma a uma.

T SOMOS BATIZADOS.

6 VIVER A PÁSCOA

3 É VIVER O BATISMO.

4 É MORRER

1 E RESSUSCITAR DIARIAMENTE.

2 É OUVIR A PALAVRA;

5 ENSINAR E APRENDER A BOA NOVA;

T CONVERTER-SE A CADA DIA.

1 diz a sua palavra bem alto e, depois, começa a repetir baixinho as outras palavras, conforme cada uma vai sendo dita. Cada pessoa diz sua palavra em voz alta e vai repetindo em voz baixa até que todos estejam falando em conjunto todas as palavras. Depois de repetir em voz alta uma vez, todos param, e 1, 3 e 5 entram imediatamente.

1 OUVIR

5 CONTAR

2 DANÇAR

4 OLHAR

3 SENTIR

6 SEGUIR

1,3 e 5 A BOA NOVA

2, 4 e 6 A RESSURREIÇÃO

T VIVA A PÁSCOA

O sino toca novamente. Sem anúncios, a comunidade canta a canção.

Hino

C (HPD 315) Cristo está vivo.

Oração
geral da
Igreja

A oração tem dois momentos. Primeiro, são indicados motivos de agradecimento. Após cada motivo, dá-se um tempo para a comunidade orar em silêncio. No final, se canta:

C (G) Graças, Senhor!

Num segundo momento, são indicados motivos para a intercessão. Após cada pedido, dá-se um tempo para a comunidade orar em silêncio. No final, se canta:

C (♫) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório
e Preparo
da mesa

L Jesus ressuscitou! Ele vive! Por isso cremos. E por isso também testemunhamos o que cremos. Uma das formas desse testemunho é a ação concreta em favor de outras pessoas. Por isto ofertamos quando nos reunimos em culto. Como sinal visível desse testemunho, convidamos a comunidade a trazer as ofertas (em dinheiro, em material escolar para uma escola, em alimentos para..., conforme ela foi previamente motivada) até este cesto (que, de preferência, está sobre uma mesa menor, ou um toco, ao lado da mesa da comunhão). Trazemos também para esta mesa o pão e o fruto da videira. Deles Deus fará uso para ser presença real na comunhão da sua Ceia.

Hino

C (♫) Tudo vem de ti, Senhor.

Oração
do
ofertório

L Oremos.

Nós te louvamos, Deus da vida, pelas dádivas que recebemos de ti, pela terra e pela chuva, pelo emprego e pela força que nos dás para o trabalho e o estudo. Em gratidão damos daquilo que de ti recebemos. Usa estas ofertas para o bem das pessoas que vão recebê-las.

Louvado sejas, Deus da vida, que nos dás o pão e o fruto da videira, dádivas da terra e do trabalho humano, por ti abençoadas. Dá que este pão se torne pão da vida e este fruto da videira se torne bebida da libertação. Louvado sejas, ó Deus, para sempre.

C Amém.

Oração
eucarística

L O senhor seja convosco.

C E contigo também.

L Vamos elevar a Deus os nossos corações.

C Ao Senhor os elevamos.

L Vamos render graças a Deus.

C Sim, é digno e justo render graças a Deus.

L Oremos.

É justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, ó Deus. Pois revelaste o teu grande amor para conosco através do teu Filho. Derrotaste o poder do mal e da morte com a ressurreição de Jesus. Na Páscoa do teu Filho, tu fortaleceste a esperança de uma nova vida, que se estende até a vida eterna. Por tudo isto, Deus de amor, nós te adoramos:

C (♫) Santo, santo, santo.

L Nós te damos graças, ó Deus, porque o teu Filho, antes de entregar-se à morte e ressuscitar, reuniu-se com os discípulos para a ceia pascal.

C Ele veio nos salvar!

L E, enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo dado graças, o partiu e deu aos discípulos, e disse: "Isto é o meu corpo dado por vós: fazei isto em minha memória."

Depois de cear, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos e disse: "Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado por vós; fazei isto em minha memória."

Lembrando disso, Senhor, nós nos reunimos ao redor desta mesa para, com alegria, receber o teu Filho que ressuscitou da morte e conquistou a vida eterna.

C Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

	L Deus Eterno: derrama o teu Espírito Santo, o Espírito que dá vida e cria comunhão. Dá que, partilhando o pão e o cálice da comunhão, possamos viver a Páscoa em nossa vida diária e testemunhar tua ressurreição. C (s) Vem, Espírito Santo. L Lembra-te, ó Deus, de todas as pessoas que foram chamadas desta vida, familiares nossos, pessoas amigas, irmãos e irmãs na fé. Reúne-nos com elas à mesa do banquete no Reino prometido e por Cristo inaugurado. C (s) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.
Pai-Nosso	
Gesto da pas	L A boa nova da ressurreição tem um significado tão forte para a nossa vida, que nós só podemos ficar alegres e desejar que a paz de Cristo reine entre nós, afastando todo tipo de divisão, mágoa e conflito. Por isso, saudemo-nos com um aperto de mão, ou um abraço, dizendo uns aos outros: “Viva a Páscoa!”
Fração	L (Elevando o cálice) O cálice pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. (Elevando o pão) O pão pelo qual damos graças é a comunhão do corpo de Cristo. C (s) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Cordeiro de Deus	
Comunhão	L Venham, pois tudo está preparado. Quem convida é o Senhor!

Oração pós-comunhão	L Oremos. Graças te damos, ó Deus, porque vieste a nós nesta Ceia e nos fortaleceste. Que esta comunhão nos ajude a crescer na fé e no amor solidário. Que possamos sair daqui animados e animadas a viver a Páscoa em nossa vida pessoal, familiar e comunitária. Por Cristo, teu Filho amado. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Hino	C (HPD 316) Semente de libertação.
Bênção	L Que o Deus da vida abençoe vocês. Que o Cristo ressuscitado acompanhe vocês. Que o Espírito Santo ajude vocês a viverem a Boa Nova da ressurreição (+). C Amém.
Envio	L Vão em paz, vivam a alegria da Páscoa e sirvam ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

Pentecostes

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Acolhida

L “Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zc 4.6).

Pela força desse Espírito, o Espírito Santo, congregamos e celebramos Pentecostes, o aniversário da Igreja cristã. Sejam todos e todas bem-vindos a este culto.

E que tal nos cumprimentarmos, desejando um “feliz dia de Pentecostes”? (Dar tempo para isso).

Hino

C (HPD 321) Vento que anima e faz viver.

Voto inicial

L Em nome de Deus, que nos ama; em nome de Jesus Cristo, que veio para nos salvar; e em nome do Espírito Santo, que nos chama para vivermos em comunhão.

C Amém.

Confissão de pecados

L Por estarmos reunidos na presença do Senhor, reconhecemos e confessamos humildemente nossas fraquezas, limitações, imperfeições – nossos pecados. Inicialmente, fiquemos em silêncio e cada qual faça sua confissão pessoal. (silêncio)

(Depois) Senhor, obrigado porque cumpriste tua promessa de enviar-nos o teu Espírito. Ele nos encoraja a chegarmos a ti com inteira confiança para confessar-te que não somos dignos de ser chamados teus filhos e tuas filhas. Nossa fé é fraca. Nosso amor é falho. Nosso testemunho não tem vigor e nossa vida pouco reflete do infinito amor que tens demonstrado para conosco. A comunhão entre nós deixa muito a desejar. Damos atenção a tantas palavras, menos à tua Palavra. Por todos os nossos pecados:

IV.177

C Perdoa-nos, Senhor, e concede-nos a graça de um novo começo. Amém.

Absolvição

L Antes de tudo e de todos está o amor de Deus, pois “Ele nos amou primeiro.” Assim, como ministro(a) da Igreja, anuncio a todos os que com sinceridade fizeram a sua confissão o perdão de seus pecados. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+).

C Amém.

C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

Oração do dia

L Oremos.

Amado Deus, Tu que enviaste o Espírito Santo aos discípulos, dando-lhes coragem para levar a mensagem de Cristo a todos os lugares, iluminando vidas, criando a primeira comunidade cristã, nós te pedimos: concede constantemente o vigor e o poder desse Espírito, para que possamos ser luz e anunciar a tua vontade. Ilumina nosso coração e nossa mente para reconhecermos tua Palavra orientadora em meio a tantas vozes e espíritos que nos iludem. Isto nós te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina eternamente.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Salmo do dia: 104.24-31.

C (🎵) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.

C (🎵) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

IV.178

L Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes. Por ele transitam os navios e o monstro marinho que formaste para nele folgar.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Todos esperam de ti que lhes dês de comer a seu tempo. Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a mão, eles se fartam de bens. Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra. A glória do Senhor seja para sempre! Exulte o Senhor por suas obras!

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

Aclamação do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho, cantando:

C Aleluia.

L (versículo de aclamação) “Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra” (Sl 104.30).

C Aleluia.

L O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João 20.19-23.

Leitura

L Palavra do Senhor.

C (♫) Louvado sejas, Cristo!

C (HPD 242) Dai graças ao Senhor

L Querido e amado Deus! Achegamo-nos a ti com alegria, pois tu mesmo crias, sustentas e impulsionas a Igreja através de teu Santo Espírito. Por isto:

C Obrigado, Senhor!

L Tu nos redimiste de nossos pecados através de Jesus Cristo e nos acolhes como teus filhos e filhas através do Batismo. Por isto:

C Obrigado, Senhor!

L Suplicamos, nosso Deus, para que nunca nos esqueçamos de tua misericórdia e bondade.

C Ouve a nossa oração.

L Suplicamos que teu Santo Espírito esteja presente em nossa Igreja, seus sínodos e suas comunidades, impulsionando para uma vida ativa, missionária e comprometida com o teu chamado e o teu envio.

C Ouve a nossa oração.

L Suplicamos que o teu Santo Espírito toque o coração de cada autoridade de nosso país, estado e município, capacitando e orientando para o cumprimento digno e correto das suas funções.

C Ouve a nossa oração.

L Suplicamos pelas pessoas enfermas, com dificuldades e privações, para que, pela nossa presença diaconal, a tua mão bondosa ampare cada uma.

C Ouve a nossa oração.

L Que o Espírito de unidade reconcilie o teu povo e o anime para a presença diaconal no mundo.

C Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório
e Preparo
da mesa

L Vamos recolher as ofertas em dinheiro, que hoje se destinam para (indicar a destinação, conforme o Plano de Coletas da IECLB). Sejam elas sinais da nossa resposta ao constante amor de Deus por nós e da nossa disposição de amarmos porque Deus nos amou primeiro.

Durante esse recolhimento os elementos para a Ceia podem ser levados à mesa.

Hino

C (HPD 359) Te ofertamos nossos dons.

Oração
do
ofertório

Oração
eucarística

L Oremos.

Bondoso Deus, é justo que te louvemos e te demos graças, pois tu és Deus próximo, fiel e generoso. Pelo Espírito Santo manténs a chama da nossa fé. Por isto, todos juntos bendizemos o teu nome, cantando:

C (♩) Santo, santo, santo.

L Graças te damos, ó Deus, que vieste a nós em Jesus, teu Filho. Ele andou no meio do povo. Deu atenção especial às pessoas humildes. Com elas sentou e as ouviu, proclamando um novo tempo, de vida e de justiça.

C Graças te damos, nosso Deus!

L Graças rendemos pela obra de Cristo por nós, pois na noite em que foi traído...

C (♩) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L Envia o teu Espírito de vida e de amor. O mesmo Espírito que o teu Filho mandou aos seus discípulos, para que ele faça de nós uma comunidade que vive a esperança e a comunhão.

C (♩) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Lembra-te, Senhor, dos nossos falecidos e guia-nos com eles para a festa da ressurreição, a festa plena, que aguardamos e que, em Cristo, preparaste.

L (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

Gesto
da paz

Fração

L O cálice da ação de graças, pelo qual agradecemos, é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

L Vinde, pois tudo já está preparado.

Oração
pós-comunhão

L Bondoso Deus, agradecemos-te pela comunhão de mesa neste culto de Pentecostes. Que esta Ceia nos fortaleça na fé e nos desafie a atuarmos como teus discípulos e discípulas, anunciando que teu Santo Espírito habita entre nós.

C Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos
gerais

Hino

Bênção

L Deus, que nos fez diferentes uns dos outros, mas todos à sua imagem, abençoe e guarde a todos. Que os olhos zelosos do Senhor nunca se apartem de cada um de vocês. E que o encontro de uns com os outros seja um sinal de unidade no Espírito Santo, bem como sinal da vinda do Reino de Deus. Em nome de Deus, o Pai, Filho e Espírito Santo (+).

C Amém.

Envio

L Vão em paz e, orientados pelo Espírito Santo, sirvam ao Senhor.

C Demos graças a Deus.

Pósudio

Oração
silenciosa

17º Domingo após Pentecostes

Tema

Culpa e reconciliação

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Acolhida

Invocação
do Espírito
Santo

L A uma só voz, invoquemos a presença de Deus, cantando:

C (HPD 318) Vem, Espírito de Deus!

Saudação
apostólica

L A graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo, redentor, libertador e salvador, o amor de Deus, que nos ama como Pai e cuida de nós com carinho de Mãe, e a comunhão do Espírito Santo, que nos consola, anima e orienta, sejam com todos e todas nós sempre, e especialmente nesta hora.

C Amém.

Confissão
de
pecados

L Senhor, tu nos aceitas porque nos amas. Nós, porém, falhamos na convivência. Custa-nos manter os elos que unam e favoreçam a comunhão e a paz. Reconhecemos e confessamos que deixamos de praticar o amor, a acolhida, o perdão. Por isto, com humildade, pedimos:

C (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio
da graça

L Consola-nos a certeza, de que, assim como ao paralítico, Jesus diz também a nós: “Tem bom ânimo, filho, filha, os teus pecados estão perdoados.”

C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

Oração do dia	L Deus, nosso Salvador, que em todas as jornadas acompanhas teu povo, ajuda-nos a ouvir e aceitar a tua palavra, para que ela nos fortaleça no amor e nos oriente nos caminhos da reconciliação. Isso te pedimos em nome de Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina de eternidade a eternidade. C Amém
LITURGIA DA PALAVRA	
Hino	L Deus nos fala através da sua Palavra. E essa Palavra vem para nos unir. C (HPD 415) Palavra não foi feita para dividir ninguém.
Leituras bíblicas	Gênesis 50.15-21. Salmo responsorial: 103.1-10. Romanos 14.5-9. Leitura do evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia! L (versículo de aclamação) “Pois tudo quanto outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança” (Rm 15.4). C Aleluia! L Leitura do santo Evangelho segundo Mateus 18.21-35. Leitura L Palavra do Senhor. C (🎵) Louvado sejas, Cristo!

Pregação	
Gesto da paz	Motivado a partir do tema do culto, depois de aprofundado na pregação.
Confissão de fé	
Avisos	
Oração geral da Igreja	- intercedemos pelas situações em que pessoas são vítimas da violência, da fome, da falta de um lar, de trabalho, de saúde e perderam a esperança, para que aconteçam mudanças, para que se realize reconciliação entre a sociedade e essa gente, e a dignidade humana seja resgatada. - intercedemos pelas famílias que vivem em conflitos, em que faltam o perdão e a reconciliação, entre casais, entre irmãos, entre jovens e idosos, para que possam acontecer perdão, reconciliação e se experimente o gosto da paz. - intercedemos pelas pessoas doentes, idosas, enlutadas, moradoras de rua, para que também em relação a elas aconteçam atitudes de compaixão, de carinho, de apoio.
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório e Preparo da mesa	L Na sua Ceia, o Senhor nos serve. Por isto, vamos preparar a mesa da comunhão. Sobre ela colocamos o pão e o fruto da videira. Esses elementos, sinais da generosidade de Deus, fruto do trabalho de muitas mãos, são os meios que Deus usa para ser presença real na comunhão de mesa.

Cântico
do
ofertório

Como nas primeiras comunidades cristãs, somos convidados a colocar junto com esses elementos para a Ceia parte do que de Deus recebemos (dinheiro, bens) para auxiliar pessoas que precisam da solidariedade. Ofertamos. E isso é uma forma concreta de diaconia!

As ofertas do culto de hoje se destinam para (indicar destinação).

C (CM 28) Não se deve dizer: “Nada posso ofertar”.

Oração
do
ofertório

L Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pelo pão, fruto da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

C Bendito sejas para sempre.

L Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pela bebida da videira, fruto da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

C Bendito sejas para sempre.

L Assim como as espigas que estavam dispersas pelos campos e as videiras que estavam dispersas pelas colinas reuniram-se no pão e nesta bebida, sobre a mesa, também nós sejamos reunidos, Senhor, desde os confins da terra, em teu Reino, por Cristo, nosso Senhor.

C Senhor, reúne, congrega, reconcilia.

L Bendito sejas, nosso Deus, por essas dádivas, sinais da tua generosidade que nos proporcionam vida digna. Com elas nos oferecemos para o culto diário em favor de quem sofre por vivermos numa sociedade injusta.

C Bendito sejas, Deus bondoso. Amém.

Oração
eucarística

L O Senhor seja convosco.

C E contigo também.

L Elevai os corações.

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C Isso é digno e justo.

L Oremos.

Deus da reconciliação, és digno do nosso louvor e da nossa adoração, pois, para reconciliar o mundo contigo, não poupaste teu próprio Filho. Por isso cantamos tua glória:

C (♫) Santo, santo, santo.

L1 Louvado sejas, Deus da terra e dos céus,

L2 pela fidelidade que nos demonstraste quando vieste a nós em teu Filho,

L1 que viveu entre aldeias e cidades,

L2 libertou os oprimidos,

L1 aceitou os excluídos,

L2 proclamando o novo tempo.

C Ele veio nos salvar.

L Na noite em que foi traído...

C (♫) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L Senhor, derrama sobre nós o teu santo Espírito para que, compartilhando do corpo de Cristo e do cálice da nova aliança, nesta Ceia, nos tornemos um corpo, recebamos força, em palavras e ações, para testemunhar a fé e o amor.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

	L Lembra-te, nosso Deus, de todas as pessoas que te serviram. Com elas sejamos reunidos no Reino que, por Cristo, aguardamos. C (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.
Pai-Nosso	
Fração	L O pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo. O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo. C (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Cordeiro de Deus	
Comunhão	L Aceitemos o convite de Deus. Tudo já está preparado.
Oração pós-co-munhão	L Todo-Poderoso Deus, agradecemos por tua Ceia. Concede que ela nos fortaleça na fé em ti e no amor ao nosso próximo. Que o que aqui experimentamos se traduza em união ao partirmos daqui. Permite que voltemos a esta tua mesa e, na eternidade, participemos do banquete eterno na tua presença. C Amém.

	LITURGIA DE SAÍDA
Avisos gerais	
Bênção	
Envio	L Confiando na bênção de Deus, vivam o perdão e a reconciliação no seu dia-a-dia. Vão em paz e sirvam ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

22º Domingo após Pentecostes

Providências Para o recolhimento das ofertas, ver providências que precisam ser tomadas nas semanas anteriores a este culto.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Acolhida **L** Sejam bem-vindos a este culto, que tem por tema “Deus se volta para nós”.

Hino **C** (HPD 46) Agradecemos-te, Jesus.

Durante o hino a vela é acesa. Depois, a comunidade levanta.

Voto inicial **L** Em nome de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
C Amém.

Confissão de pecados **L** Na presença de Deus, confessemos os nossos pecados. Nosso Deus, aqui estamos como povo que vive da graça de sermos teus filhos e tuas filhas. Na tua presença, confessamos que muito pouco nos lembramos dessa tua graça.

- confessamos que não valorizamos devidamente os teus sacramentos;
- confessamos que não convivemos devidamente com as pessoas ao nosso redor, que fazemos fofocas a seu respeito e, muitas vezes, nos aproximamos delas com a intenção de tirar proveito;
- confessamos o nosso medo de dar testemunho da verdade;
- confessamos a nossa falta de humildade para pedir perdão às pessoas com as quais nos desentendemos;

IV.191

- confessamos que estamos submetidos ao pecado e que, por nós mesmos, não conseguimos libertar-nos. Por amor de Jesus Cristo, teu Filho, clamamos por perdão. Senhor, volta-te para nós. Dá-nos teu perdão para que tenhamos novo ânimo para andar nos teus caminhos.

C (℣) Perdão, Senhor, perdão!

Absolvição **L** Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Por isto, alegrem-se, pois lhes anuncio o perdão dos pecados em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+).

C Amém.

Hino **C** (HPD 410) Meu bom pastor

Kyrie **L** O nosso Deus não se alegra com os sofrimentos, as injustiças que há no mundo. Já no Antigo Testamento está escrito: “Ouvi o clamor do meu povo.” Vamos levar a Deus o clamor do povo sofredor. Peçamos que ele se volte aos que clamam porque sofrem.

C (HPD 344) Tem piedade, Senhor.

Gloria in excelsis **L** Deus ouve nosso clamor. E ele se volta a nós por meio da sua Palavra e da Eucaristia. Por isso, proclamamos sua glória e o adoramos:

L1 Nosso Deus, os céus proclamam a tua glória e o firmamento anuncia as obras das tuas mãos.

Nosso Deus, que te voltas para nós, nós te louvamos, nós te bendizemos, nós te adoramos, nós te glorificamos, nós te damos graças por tua imensa glória.

C (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

IV.192

Oração do dia	L2 Jesus Cristo, tu que nos ensinas e nos conduzes, Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós. Tu que tiras o pecado do mundo, atende a nossa súplica. Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós. Só tu és o Santo. Só tu, o Senhor. Só tu, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém. C Glória, glória, glória a Deus nas alturas.
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	L Sabendo que Deus nos visita de várias formas, entre elas, através de sua Palavra, vamos ouvir, com devoção, o que essa Palavra tem a nos dizer hoje. C (HPD 393,1) Para os montes olharei. L Leitura do livro de Gênesis 32.22-30. C (HPD 393,2) Pelo meio dos perigos. L Leitura de 2 Timóteo 3.14-4.5. C (HPD 393,3) O Senhor é quem te guarda. Leitura do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia. L (versículo de aclamação) “Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que as primícias das suas criaturas” (Tg 2.18). C Aleluia. L Leitura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas 18.1-8a. Leitura
IV.193	

	L Palavra do Senhor. C (🎵) Louvado sejas, Cristo!
Pregação	
Hino	
Confissão de fé	L (HPD 88, cantado ou falado).
Ofertas	L Durante as últimas semanas, anunciamos e convidamos a comunidade para trazer alimentos. Serão nossas ofertas neste dia. Elas são uma extensão da nossa oração expressa de forma concreta. Assim como Deus se volta a nós e, em especial, às pessoas que passam necessidade, ele nos anima a nos voltarmos aos que precisam e carecem de apoio. Os alimentos que hoje doamos terão como destino (mencionar destinatário). Ofertemos com alegria! Enquanto isso, cantemos: C (HPD 170) Nem só palavra é o amor. As ofertas podem ser recolhidas neste momento. De preferência, são recolhidas e levadas ao altar durante o <i>Ofertório</i>, no início da Liturgia da Ceia do Senhor. Neste caso, a motivação acima é transferida para o <i>Ofertório</i>.
Oração geral da Igreja	L Deus se volta a nós. Nós nos voltamos aos outros. Por isto é que, como Igreja, oramos pelo mundo. Oremos, pois, ao Deus que se volta a nós e nos ouve. Deus mesmo pediu que, sem desanimar, fizéssemos súplicas, orações e intercessões. L Pelas nações do mundo inteiro, pelo fim da distribuição injusta dos bens da terra e para que os povos se convertam à paz e haja reconciliação, oremos ao Senhor. C (🎵) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.
IV.194	

L Pelas autoridades das nações, para que se convertam às causas da justiça e da paz e tenham o discernimento nas decisões que tomam, oremos ao Senhor.

C (℟) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L Pela Igreja, para que seus líderes, obreiros e obreiras, todos e todas se convertam continuamente à causa do Evangelho, e a Igreja por ele se oriente, oremos ao Senhor.

C (℟) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L Pelas famílias, grupos, comunidades, para que consigam se unir na oração e na ação, redescubram a força da amizade e se organizem para atividades que promovam a vida, oremos ao Senhor.

C (℟) Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

Pode seguir um período de silêncio para a oração individual.

L Deus de amor e misericórdia, que te voltas a nós concretamente em Jesus Cristo, por tua graça, atende nossa súplica.

C Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação
para a
Ceia

L Jesus Cristo instituiu a Ceia como alimento que fortalece a nossa comunhão. Nessa comunhão somos unidos. Ela nos fortalece no amor de Cristo, e assim podemos voltar-nos, constantemente, para o nosso irmão e nossa irmã.

Ofertório
e Preparo
da mesa

L Enquanto cantamos, serão trazidos os elementos da Ceia para a mesa da comunhão (juntamente com os alimentos que foram doados, caso não tenham sido levados anteriormente).

C (HPD 359) Te ofertamos nossos dons.

Oração
do
ofertório

L Oremos.

Louvamos-te, nosso Deus, por todas as coisas boas que nos dás. Agradecemos-te, Senhor, porque olhas por nós. Abençoa estas dádivas, fruto do nosso trabalho, sinais do teu amor que se renova incessantemente. Que todas elas sirvam para promover justiça entre teu povo e alegria para quem as receber. Que no pão e no fruto da videira, comida e bebida de salvação em Cristo, sejamos um só corpo.

C Amém.

Oração
eucarística

L O Senhor esteja convosco.

C E contigo também.

L Elevai os corações.

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C Isso é digno e justo.

L Sim, é digno e justo que, em todos os tempos e lugares, elevemos a ti os nossos corações e demos graças, Senhor, único e verdadeiro Deus, que se volta ao povo que clama. Por tua palavra criaste o mundo e tudo o que nele existe. Criaste mulher e homem à tua imagem e semelhança e declaraste que tudo é bom. Tu te voltas a nós por meio de tua Palavra e dos sacramentos e nos libertas para a verdadeira liberdade com a qual, em Cristo, nos presenteias. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos e adoramos teu glorioso nome:

C (HPD 255) Santo, santo, santo.

L Senhor, te louvamos e te glorificamos por teu Filho Jesus Cristo, nascido de Maria, em Belém. Ele veio ao mundo e se voltou a todas as pessoas, assumindo a forma de servo, para proporcionar vida aos desprezados e humilhados. Por isso, foi perseguido e odiado por uns, acolhi-

do e amado por outras. Foi morto, mas ressuscitou para que nós pudéssemos ser perdoados, ter esperança e nos empenhar em defesa da vida.

C Ele veio nos salvar.

L É por isto que também contamos mais uma vez, diante de ti, Senhor, e desta comunidade reunida, que Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.”

C Bendito sejas para sempre!

L Nós te bendizemos, ó Pai, pela vida que nos revelaste em Jesus, teu Servo, o qual, depois de cear, tomou o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

C Bendito sejas para sempre!

L Deus do universo, tu te voltas às tuas criaturas. Tu és o Santo e Tua glória é sem medida. Envia o Espírito Santo, para que, compartilhando do corpo e do cálice da comunhão, recebamos forças para viver sob teu amor com as pessoas, para que possamos orar e agir em favor de nossos irmãos e irmãs em todos os momentos e para que sempre estejamos atentos às situações em que pessoas precisam de solidariedade.

C (HPD 318,1) Vem, Espírito de Deus, vem nos consolar.

L Deus, que te voltas a nós, guia-nos, juntamente com todas as pessoas que em todos os tempos e lugares deste mundo permaneceram e permanecem fiéis a ti, à festa da vida eterna.

C (G) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

L Como filhos e filhas de Deus, chamados a viver em comunidade, num só espírito, participando do mesmo corpo de Cristo, oremos de mãos dadas:

C Pai nosso...

Gesto da paz

L Sabemos que não há paz entre nós assim como deveria ser. Reconhecendo a presença de Jesus no nosso meio e o benefício que Ele traz, vamos desejar uns aos outros a paz de Cristo. Ela nos leva ao perdão, nos leva a nos aceitarmos mutuamente, assim como Cristo nos aceitou. Seja o gesto da paz um sinal de que somos movidos pelo que Jesus fez por nós.

Fração

L (Elevando e partindo o pão) O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. (Elevando o cálice) O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo.

C (G) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus

C (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.

Comunhão

L Tudo está preparado. Participemos com alegria. Aqui é o próprio Deus que nos convida e nos serve.

Oração pós-comunhão	L Oremos. Amoroso Deus, que te voltas a nós, agradecemos-te por que restauraste a comunhão entre nós através da comunhão de mesa em Cristo. Concede que esta Ceia nos dê a força e a coragem necessárias para sairmos deste culto testemunhando a tua palavra libertadora. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Bênção	L Abençoe-vos Deus, o Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e para sempre. C Amém.
Envio	L Ide em paz, anunciai ao mundo inteiro que Deus ama e ouve a sua criação, se volta a ela e, dessa forma, servi ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

LITURGIA DE ENTRADA

Sino	
Prelúdio	
Acolhida	L Quando o povo se reúne, para, atento, ouvir o Evangelho, percebe que no mundo há mil vozes a iludir. A Palavra desafia e não nos deixa acomodar-nos. A mensagem que traz vida aos aflitos quer chegar. Bom dia! Sejam todos/as bem-vindos/as à casa do Senhor. Há visitantes entre nós? (são apresentados) É com muita alegria que estamos reunidos/as para celebrar este culto. A Palavra de Deus e o Sacramento do Altar, que trazem vida, nos fortaleçam na fé e na comunhão com o próximo.
Cântico de entrada	L Quando se reúne o povo de Deus, louva e não se fecha em si mesmo. C (HPD 336) Quando o povo se reúne.
Saudação apostólica	L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês. C E com você também.
Confissão de pecados	L Porque a Palavra de Deus traz vida, ela traz perdão. Por isso podemos confessar nossos pecados e pedir perdão. Oremos. Confesso a Deus, todo-poderoso, e a vocês que pequei em pensamentos, palavras, atos e omissões, desrespeitando a sua vontade e não vivendo conforme a Boa Nova

anunciada pelo seu Filho, segundo a qual deseja que todos e todas tenhamos vida eterna. Por isso, orem sempre a Deus por mim.

C Também nós confessamos a Deus, todo-poderoso, e a você que pecamos em pensamentos, palavras, atos, omissões e, muitas vezes, fechamos os nossos olhos e ouvidos para a mensagem que Jesus Cristo nos quer transmitir. Por isso, ore sempre a Deus por nós.

L Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos devolva a alegria da salvação.

C Amém.

Gesto
da paz

L Porque Deus nos perdoa, nós podemos nos reconciliar. O que nos une e faz de nós irmãos e irmãs é o fato de sermos pessoas agraciadas com o mesmo benefício, que é a entrega de Jesus por nós. Por isso, expressemos o amor fraternal que temos em Cristo, apesar das nossas diferenças, saudando-nos e desejando-nos “a paz de Cristo”.

Durante esse momento, pode-se tocar a melodia de um hino apropriado, como, por exemplo, HPD 369: A paz de Jesus eu te dou.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras
bíblicas

L A Palavra do Senhor traz vida.

Leitura do livro de Malaquias 2.1-2,4-10.

C (G) Senhor, que tua Palavra.

L Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses 2.8-13.

Silêncio

Leitura do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho, cantando:

IV.201

C Aleluia.

L (versículo de aclamação) “Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor” (Mt 24.42).

C Aleluia.

L Leitura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 23.1-12.

Leitura

L Palavra do Senhor.

C (G) Louvado sejas, Cristo!

Hino

Pregação

Ofertas

L Deus é generoso, de muitas formas. Em resposta à sua generosidade e em resposta à mensagem que ouvimos, somos animados a dar do que temos para que Ele o abençoe e isso reverta em benefício de outras pessoas. Por isto ofertamos no culto. Hoje as ofertas se destinam para (indicar destinação).

Enquanto as ofertas são recolhidas, a comunidade canta.

C (CM 28) Não se deve dizer.

Oração
geral da
Igreja

L A comunidade reunida intercede porque crê na força da oração. Porque cremos, oramos:

Após cada agradecimento e intercessão, a comunidade canta os refrãos apropriados.

IV.202

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa

Em procissão, os elementos para a Ceia são levados e postos sobre a mesa da comunhão.

Motivação para a Ceia

L Culto é encontro entre Deus e a comunidade. Nesse encontro, Deus está ali, entre sua gente; ali, no meio. Assim é o nosso Deus, o Deus que cria e mantém a vida. Ele nos convida a ouvir sua Palavra e a sentir sua presença no pão e no cálice da comunhão. Eis por que somos convidados a celebrar a sua Ceia.

Oração eucarística

L O Senhor esteja convosco.

C E contigo também.

L Elevai os corações a Deus.

C A Deus os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C É digno e justo dar graças a Deus.

L Oremos.

É digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todo-poderoso, que, através de Jesus Cristo, anunciaste a tua Palavra que traz salvação e vida a todos e todas que acreditem e confiam nela. Por isso, com a tua Igreja, os coros celestiais (e a nossa equipe de músicos), louvamos e adoramos o teu glorioso nome cantando:

C (♩) Santo, Santo, Santo.

L Graças te damos, ó Pai, que vieste a nós em Jesus Cristo, teu Filho, nascido de mulher, em meio à dor. Amado e odiado, ele viveu entre aldeias e cidades, libertou os oprimidos, aceitou os excluídos, opondo-se a todos os que ferem a dignidade humana, e anunciou a mensagem de esperança e de amor.

IV.203

C Ele veio nos salvar.

L Louvado sejas, porque, na noite em que foi traído, Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão...

C Louvado sejas para sempre.

L Louvado sejas, porque, depois de cear, Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou também o cálice...

C Louvado sejas para sempre.

L Envia, ó Pai, o Espírito de vida e de amor, de glória e de poder, o mesmo que teu Filho mandou a seus discípulos, para que, partilhando o pão da vida e o cálice da salvação, tornemo-nos, em Cristo, um só corpo.

C (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

L Lembra-te, Senhor, na festa da alegria plena preparada para o teu povo, dos teus profetas e tuas profetisas, dos apóstolos, das apóstolas e mártires, de todas as pessoas que já partiram desta vida. Unidos a elas, proclamamos o teu louvor e anunciamos a tua Palavra a todo o mundo, para que floresça a nova vida em Cristo.

C (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

L Vida em Cristo é a possibilidade de vivermos numa mesma família. Por isso, vamos nos dar as mãos e orar como Jesus ensinou:

C Pai nosso...

Fração

L O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus

C (♫) Ó Jesus, Cordeiro.

IV.204

Comunhão	L Comunguemos, pois tudo está preparado. É o próprio Cristo que nos convida.
Oração pós-comunhão	L Oremos. Todo-poderoso Deus, agradecemos-te porque nos restauras através da comunhão em Cristo. Concede, em tua bondade, que tua Ceia nos fortaleça e anime para vivermos conforme a tua Palavra. Que a mensagem anunciada por teu Filho esteja cada vez mais presente em nossas ações. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos comunitários	
Bênção	
Envio	L Na certeza de que a Palavra de Deus traz nova vida a todos e todas que crêem e confiam nela, vão em paz e sirvam ao Senhor. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

<i>Ação de graças pela colheita</i> (em área rural)	
LITURGIA DE ENTRADA	
Sino	
Prelúdio	Pode-se tocar o hino HPD 254. Enquanto isso, acendem-se as velas. Depois de acesas as velas, pode-se expor, próximo da mesa da comunhão, uma cesta com alimentos. Ela pode servir de símbolo da generosidade constante de Deus, bem como convite para a partilha justa entre filhas e filhos do Criador.
Acolhida	L “Senhor, em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento” (Sl 145.15). Bem-vindos a este culto de ação de graças pela colheita e por todas as boas dádivas que recebemos da mão de Deus ao longo de mais um ano. (Seguem saudações específicas). Somos convidados para a gratidão e a alegria diante de Deus. Por isto cantamos.
Hino	C (HPD 242) Dai graças ao Senhor.
Voto inicial	L Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. C Amém. L O nosso socorro vem do Senhor, C que fez o céu e a terra!
Intróito	L Rendamos graças ao Senhor, nosso Deus. C Permanecemos firmes na fé no Deus da vida e dizemos “não” a todo jugo de escravidão. L Deus nos chama para experimentarmos a partilha C e vermos nos frutos da terra a sua ação criadora permanente.

Confissão
de
pecados

L Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
C como era no princípio, agora e sempre. Amém.

L Ao olharmos a nossa vida no espelho da palavra de Deus, vamos reconhecer que, muitas vezes, não a seguimos e não a obedecemos. Por isso, cheguemos à sua presença para confessar os nossos pecados.

Silenciemos diante de Deus em oração (tempo para cada pessoa fazer sua confissão).

L Senhor, neste dia de ação de graças, reconhecemos nossa ingratidão, desamor, rebeldia – nossos pecados.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L Senhor, em verdade somos frágeis, mas queremos ser auto-suficientes e, com isso, nem reconhecemos que tu és o nosso Senhor, que tu criaste todas as coisas, que por tua vontade elas vieram a existir.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L Senhor, perdão pelas vezes em que somos contaminados pela cobiça, pelos interesses próprios e de grupos dominadores, fazendo parte de um sistema de destruição da natureza.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L Senhor, perdão, porque muitas vezes, embora gratos pela fartura que nos concedes, não conseguimos ver a necessidade do irmão e da irmã e partilhar com eles.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L Senhor, perdão, porque nossas mãos andam fechadas e não sabemos repartir, nem com irmãos e irmãs, nem em favor de serviços comunitários.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

Absolvição

L Senhor, perdão pelas vezes em que envenenamos e queimamos a terra que nunca nos nega as boas colheitas.

C (♩) Perdão, Senhor, perdão!

L O Senhor Deus é justo e misericordioso. Ele conhece a intimidade da nossa vida. Por causa da bondade de Deus, da presença de Jesus Cristo e da ação do Espírito Santo, posso anunciar: os vossos pecados estão perdoados, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+).

C Amém.

C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

Kyrie

L O perdão de Deus nos liberta de nós mesmos e possibilita que enxerguemos o sofrimento das outras pessoas. Se assim procedemos, vemos pessoas de todas as idades padecendo porque lhes faltam alimentos, o aconchego do lar, emprego ou trabalho, o respeito enquanto seres humanos. O clamor de milhões de seres humanos eleva-se até os céus porque os bens da terra estão injustamente distribuídos. Com toda essa gente, clamemos a uma só voz:

C (♩) Kyrie eleison.

Oração
do dia

L Oremos.

Deus criador, que ensinaste o teu povo a se reunir para festejar a colheita, ofertar as primícias, partilhar os frutos e agradecer, vem e ensina-nos de novo a festejar, a dar graças pelos frutos da terra e pelo nosso sustento, para podermos cuidar da tua criação e zelar pela partilha justa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

L Leitura da Epístola aos Hebreus 13.15-16.

Leitura do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho, cantando:

C Aleluia.

L (versículo de aclamação) “Senhor, em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento” (Sl 145.15).

C Aleluia.

L O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo conforme Lucas 12.13-21.

Leitura

L Palavra do Senhor!

C (🎵) Louvado sejas, Cristo!

Hino

Prédica

Confissão de fé

Oração geral da Igreja

Gratidão

L Deus, Pai e Mãe. Neste dia de ação de graças, trazemos diante de ti o prazer do trabalho, regado pelo suor, e o sorriso nos lábios, agradecidos pelo sustento abençoado por ti:

C (🎵) Graças, Senhor!...

L Pela terra, que possibilita às plantas crescer e produzir bons frutos; pelo aprendizado de plantar e colher sem agrotóxicos; pela organização popular, que une e ensina a caminhar em conjunto:

C (🎵) Graças, Senhor!...

L Pela graça do sol e da chuva, que fazem germinar as sementes, transformando-as em plantas; pela água, que sacia nossa sede, possibilita o banho prazeroso e mantém a vida com o seu colorido:

C (🎵) Graças, Senhor!...

L Pelas sementes, que foram lançadas à terra, regadas com suor e chuva, iluminadas pela luz do sol, e por seus frutos que nos sustentam:

C (🎵) Graças, Senhor!...

Intercessões

L Por um novo aprendizado, que nos ensina a lutar pela partilha dos frutos da colheita, de sorte que cada irmão e cada irmã tenham motivo palpável para celebrar a tua presença entre nós, oremos ao Senhor.

C (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

Outros temas podem ser incluídos.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório e Preparo da mesa

L Deus é generoso e justo. E porque Deus é assim, nós seguimos o seu exemplo. Convidamos a comunidade a trazer os frutos da terra aqui à mesa. É um gesto que expressa a nossa gratidão e um sinal do nosso compromisso com a justiça. A comunidade destinará essas dádivas para (indicar destinatário).

Para motivar esse deslocamento/movimento da comunidade, pode-se lembrar a caminhada do povo de Deus, a caminhada de Jesus Cristo no meio do povo humilde da Palestina, a caminhada da igreja pelos séculos, a caminhada dos agricultores na luta da agricultura familiar, a caminhada dos índios em busca da justiça, a caminhada da partilha feita pelos membros das comunidades para manter o trabalho da Igreja. (Citar outros projetos e trabalhos locais). Fazemos isto caminhando em redor do altar, dando as nossas ofertas e aprendendo a partilhar.

	Enquanto isso, o grupo de músicos pode tocar (o coral pode cantar) algo apropriado. Depois, algumas pessoas podem levar o pão e o fruto da videira à mesa. C (♬) Tudo vem de ti, Senhor.
Oração do ofertório	L Bendito sejas, nosso Deus, porque podemos agradecer. Bendito sejas por tua imensa generosidade e porque és Deus justo. Na tua Ceia, vem a nós. Concede a fé para reconhecermos tua presença real. C Bendito sejas para sempre.
Oração eucarística	L O Senhor seja com vocês. C E com você também. L Elevemos os corações. C Ao Senhor os elevamos. L Demos graças ao Senhor, nosso Deus. C Isto é digno e justo. L Realmente, é digno, justo e nosso dever que te rendamos graças e te glorifiquemos em todos os tempos e lugares, também neste dia em que trazemos estas ofertas de ação de graças. Tu criaste boas todas as coisas. Através de profetas, profetisas e mártires, anunciaste a tua justiça ao mundo. Em Jesus Cristo, nos envolveste e capacitaste para sermos mordomos de tua criação. Por isso, unidos a toda a Igreja e ao coro dos anjos, exaltamos o teu nome. C (♫) Santo, santo, santo. L Graças por teres enviado a Jesus, teu Filho. Graças pelos caminhos que ele ensinou a trilhar, dando atenção especial aos pobres e humildes. Através de sua morte e
	IV.211

	ressurreição, temos a possibilidade de experimentar, viver e anunciar um novo tempo de fraternidade e de justiça. C Ele veio nos salvar! L Celebramos esta Ceia como memorial da instituição de Jesus. Na noite da sua traição, Jesus tomou o pão e, tendo agradecido, o partiu e disse aos discípulos: “Recebam e comam, isto é meu corpo, que é dado por vocês.” Depois, Jesus pegou a cálice, rendeu graças e falou: “Bebam todos dele. Isto é o meu sangue, derramado em favor de vocês para o perdão dos pecados. Ele é o sinal visível da nova aliança que faço com vocês mediante a minha morte.” C Neste pão e neste cálice anunciamos a morte e a ressurreição do Senhor Jesus, até que ele venha! L Derrama sobre nós o Espírito de amor e que nos desafia para a missão, para que, ao comungarmos nesta Ceia, nos tornemos um só corpo, uma Igreja reconciliada que se empenha em testemunhar e anunciar o teu Reino. C (HPD 366) Vem, Espírito Santo! L Conduze-nos para a festa da vida em teu Reino, junto com todas as pessoas que viveram e vivem na tua amizade e paz. C (♬) Por Cristo, com Cristo, e em Cristo.
Pai-Nosso	
Gesto da paz	L Cristo manifestou seu anseio por paz. Ele oferece a paz a todos; a paz que transforma pessoas, que restabelece relações rompidas, que promove perdão, partilha e reconciliação. Apesar das nossas divergências, desejamos e nos empenhamos pela paz. Vamos manifestar essa disposição com o gesto de reconciliação.
	IV.212

Fração	L O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. C (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Cordeiro de Deus	
Comunhão	L Tudo está preparado. Quem convida é o Senhor.
Oração pós-comunhão	L Dai graças ao Senhor porque Ele é bom, C e a sua misericórdia dura para sempre! L Oremos. Misericordioso Deus! Graças te damos pela dádiva salvadora de tua Ceia, pela comunhão com Jesus Cristo e pela comunhão com as irmãs e os irmãos. Pedimos-te que esta dádiva nos fortaleça na fé em ti e no trabalho em tua seara. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. C Amém!
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Hino	
Bênção	
Envio	
Oração silenciosa	
Sino	

IV.213

<i>Ação de graças</i> (contexto urbano)	
Provi-dências	Preparar esta liturgia em equipe. No culto, envolver mais pessoas. Providenciar os elementos para a Ceia e os símbolos a serem levados ao altar.
LITURGIA DE ABERTURA	
Sino	
Oração preparatória individual	
Prelúdio	Sugerimos uma música. Há três sugestões. Se possível, colocar a canção “Tocando em frente”, de Almir Sater, ou “Encontros e despedidas”, de Milton Nascimento, ou “Canto do povo de algum lugar”, de Caetano Veloso. As músicas podem ser escolhidas conforme a realidade da comunidade. As letras das músicas estão incluídas aqui.
Preparo do altar	Sugerimos que o altar esteja coberto somente com uma toalha branca. Durante o prelúdio, diversas pessoas podem deslocar-se, uma a uma, até o altar e colocar sobre ele um dos elementos abaixo. 1º Paramentos. 2º Cesto com frutas. 3º Girassóis ou flores amarelas. 4º Bíblia. 5º Velas - quantidade que está costumeiramente sobre o altar. 6º Jarra com água. 7º Bandeira branca. 8º Begônia ou buquê de flores. 9º Cruz 10º Feixe de trigo.
Acolhida	L “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios” (Sl 103.1-2).

IV.214

	Bem-vindas! Bem-vindos! Vamos celebrar a dádiva da vida. Vamos dar graças! Ação de graças é agradecer, ser grato por algo. O Dicionário Aurélio nos diz que agradecer é “mostrar-se grato por, manifestar gratidão”. Vamos agradecer a Deus pelos benefícios que nos dá. L1 Dar graças é agradecer pelo pão diário, pela saúde, pelo ar que respiramos, pela possibilidade de viver. Pode-se convidar a comunidade para inspirar profundamente e, depois, agradecer cantando. L2 Agradecer pelo trabalho, pelas forças que nos impulsionam a buscar trabalho, pela fé que nos faz acreditar que a vida sempre vale a pena. L Somos gratos por este ano, pelas dores e pelas alegrias, pelo sentido de comunidade que surge em torno da dor. Somos gratos pelo dia de hoje e por nos encontrarmos aqui. Queremos agradecer pela vida. Podem-se convidar as pessoas para se darem as mãos, sentindo, assim, que em comunidade não estamos sós.
Hino	C (HPD 330) Aqui chegando, Senhor.
Saudação apostólica	L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo (+) sejam com todos vocês. C E com você também.
Intróito	Sugestão: o Salmo 19, culminando com o <i>Gloria Patri</i>, cantado ou falado. Ou o canto: C (🎵) Graças, Senhor!
IV.215	

Hino	C (HPD 438) Quando se abate a esperança.
Confissão de pecados	L Quando se abate a esperança, Deus se achega, nos fala e nos ouve. Vamos confessar os nossos pecados, para que Ele ouça o que sentimos necessidade de expressar. Em silêncio, oremos. C (depois: 🎵) Perdão, Senhor, perdão!
Anúncio da graça	L Para todos e cada um dos que se arrependem de verdade, Deus anuncia seu perdão. E nos concede o direito de começar de novo. C (HPD 453) Nada te turbe.
Kyrie	L Somos pessoas amadas por Deus. Por isso é que podemos amar, ouvir, apoiar. Clamemos em favor das pessoas que sofrem por causa dos males causados pelo pecado, especialmente nas nossas cidades. Algumas pessoas preparadas previamente podem levar cartazes com as “dores”: fome, desemprego, falta de moradia, etc., enquanto a comunidade canta. C (🎵) Ilumina nossas ruas; tua palavra é a luz.
Gloria in excelsis	L Pela fé que nos alimenta, cremos que Deus inclina seus ouvidos para ouvir o clamor do seu povo e que ele vem a nós na Palavra e no Sacramento. Por isso nós o glorificamos. C (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas
Litania da esperança	M (mulheres) Em meio à fome e à guerra, H (homens) celebramos a promessa de satisfação e de paz. M Em meio à opressão e à tirania, H celebramos a promessa de liberdade.
IV.216	

Oração do dia	M Em meio à dúvida e ao desespero, H celebramos a promessa de fé e de esperança. M Em meio ao medo e à traição, H celebramos a promessa de alegria e de lealdade. M Em meio ao ódio e à morte, H celebramos a promessa de amor e de vida. M Em meio ao pecado e à ruína, H celebramos a promessa de salvação e de renovação. M Em meio à morte por todo lado, M/H celebramos a promessa do Cristo vivo de que a vida venceu a morte para sempre.
	LITURGIA DA PALAVRA
	Leituras bíblicas Deuteronômio 8.6-10. Lucas 21.1-4.
	Cântico Sugerimos colocar logo após a leitura dos textos bíblicos a música de Caetano Veloso, <i>Canto do povo de algum lugar</i>. Todo dia o sol levanta e a gente canta o sol de todo dia. Fim da tarde, a terra cora e a gente dança venerando a noite. Madrugada, o céu de estrelas, e a gente dorme sonhando com o dia. (Caetano Veloso). ou C Aleluia.
	Pregação Sugestão: Salmo 106.1-2, a gratidão pelo infinito amor de Deus.

Poema	Para tornar mais vivo o poema, uma linha pode ser lida pelos homens e outra, pelas mulheres. <i>O pão do povo</i> (Bertolt Brecht) A justiça é o pão do povo. Às vezes bastante, às vezes pouca. Às vezes de gosto bom, às vezes de gosto ruim. Quando o pão é pouco, há fome. Quando o pão é ruim, há descontentamento. Fora com a justiça ruim! Cozida sem amor, amassada sem sabor! A justiça sem sabor, cuja casca é cinzenta! A justiça de ontem, que chega tarde demais! Quando o pão é bom e bastante o resto da refeição pode ser perdoado. Não pode haver logo tudo em abundância. Pode ser feito o trabalho de que resulta a abundância. Como é necessário o pão diário, é necessária a justiça diária. Sim, mesmo várias vezes ao dia. De manhã, à noite, no trabalho, no prazer. No trabalho que é prazer. Nos tempos duros e felizes. O povo necessita do pão diário da justiça, bastante e saudável. Sendo o pão da justiça tão importante, quem, amigos, deve prepará-lo? Quem prepara o outro pão? Assim como o pão, deve o pão da justiça ser preparado pelo povo. (Brecht - Poemas 1913-1956, 4ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 309.)
-------	--

Confissão de fé	
Ofertas	
Oração geral da Igreja-	Senhor, pedimos por todos os seres humanos, tuas criaturas, que têm sede de vida e estão ameaçados a morrer de sede, de fome, de solidão, de abandono, de falta de solidariedade. Concede a todos esperança em ti, e à tua Igreja coragem de agir, para que soprem ventos de justiça e a paz corra como um rio de águas limpas. Pedimos que olhes por todos nós, tomando-nos em tuas mãos e fazendo-nos fortes nas tribulações, não nos abandonando em nossas horas de fraqueza. Pedimos coragem para interferir na nossa sociedade injusta e desigual, para eliminar todas as formas de violência a que homens, mulheres, crianças e idosos são submetidos.
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Hino	C (HPD 406) Na ceia do Senhor nós celebramos.
Ofertório e Preparo da mesa	Os elementos da Ceia são trazidos para o altar. As pessoas que os trazem podem dizer: L1 Este pão é símbolo de tudo que Deus nos dá para o sustento da vida. Seus grãos, dádiva de Deus, foram moídos e sua massa, carinhosamente preparada. Colocamos este pão nas mãos de Deus para que Ele o use e, na Ceia do Senhor, seja para nós o corpo de Cristo. L2 Este fruto da videira é símbolo de tudo que nos alegra na vida. Dádiva de Deus, resultado do trabalho humano, o colocamos nas mãos de Deus para que Ele o use e, na Ceia do Senhor, seja para nós bebida da salvação.
IV.219	

Oração do ofertório	As ofertas em dinheiro, bem como símbolos que falam de atividades realizadas pela comunidade, grupos, indivíduos em favor de outras pessoas, podem ser apresentados neste momento.
Oração eucarística	L Deus, generoso e compassivo, tu és digno do nosso louvor, pois tua vontade é que todos e todas tenhamos o pão diário e vida digna. Por isto não adoramos deuses nem ídolos, mas cantamos a tua santidade. C (A) Santo, santo, santo. L Nós te louvamos e te adoramos, pois temos a garantia da tua presença real nesta comunhão, de acordo com a ação de Jesus, que, na noite da sua traição, sentado à mesa, disse a todos e a cada um pessoalmente: C (ou um grupo canta, conforme HPD 357) Isto é o meu corpo partido por ti; traz salvação e dá a paz; toma e come, e quando o fizeres, faze-o em amor por mim. Este é o meu sangue vertido por ti; traz o perdão e liberdade; toma e bebe, e quando o fizeres, faze-o em amor por mim. L Deus bondoso, alimenta nossa fé e fortalece nossa comunhão contigo. C Alimenta nosso espírito com coragem e ousadia para que possamos olhar a vida de frente. L Mostra-nos, a cada dia, a parte que temos em tua obra, Senhor, como testemunhas vivas do poder do teu Santo Espírito. C Amém.
Pai-Nosso	L De mãos dadas, oremos: C Pai nosso...
IV.220	

Fração	L O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. C (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Cordeiro de Deus	
Comunhão	
Oração pós-comunhão	
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos comunitários	
Hino	C (HPD 286) Obrigado, Pai Celeste.
Bênção	Convidar as pessoas para que toquem quem está ao seu lado. L Que a terra vá fazendo caminho diante dos teus passos; que o vento sopra sempre nos teus ombros; que o sol aqueça teu rosto; que a chuva caia suavemente sobre teus campos. E, até que voltemos a nos encontrar, que Deus te guarde na palma de sua mão. C Amém.
Envio	
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

Textos que ainda podem ser utilizados neste culto	<i>Encontros e despedidas</i> Milton nascimento
	Mande notícias do mundo de lá diz quem fica Me dê um abraço venha me apertar tô chegando Coisa que gosto é poder partir sem ter plano Melhor ainda é poder voltar quando quero.
	Todos os dias é um vaivém a vida se repete na estação tem gente que veio pra ficar tem gente que vai pra nunca mais tem gente que vem e quer voltar tem gente que vai e quer ficar tem gente que veio só olhar tem gente a sorrir e a chorar. Ah! são só dois lados da mesma viagem O trem que chega é o mesmo trem da partida A hora do encontro é também despedida A plataforma dessa estação é a vida desse meu lugar. É a vida desse meu lugar. É a vida.
	<i>Tocando em frente</i> (Almir Sater/Renato Texeira)
	Ando devagar porque já tive pressa levo esse sorriso porque já chorei demais.
	Hoje me sinto mais forte mais feliz quem sabe só levo a certeza de que muito pouco eu sei eu nada sei.

Conhecer as manhas e as manhãs
o sabor das massas e das maçãs
é preciso amor para poder pulsar
é preciso paz para poder sorrir
é preciso a chuva para florir.
Penso que cumprir
a vida seja simplesmente
compreender a marcha
ir tocando em frente.

Como um velho boiadeiro
levando a boiada
eu vou tocando os dias
pela longa estrada
eu vou
estrada eu sou.

Conhecer as manhas e as manhãs
o sabor das massas e das maçãs
é preciso amor para poder pulsar
é preciso paz para poder sorrir
é preciso a chuva para florir.

Todo mundo ama um dia
todo mundo chora um dia
a gente chega
e o outro vai embora
cada um de nós compõe a sua história
cada ser em si carrega o dom de ser capaz de ser feliz.

Reforma

Preparação Providenciar a rosa de Lutero, num panô, num grande cartaz ou sobre o folheto da liturgia.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Acolhida **L** Jesus Cristo diz: “Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8.32).

Com estas palavras damos início ao nosso culto eucarístico do Dia da Reforma. A Reforma representou uma renovação para a Igreja e seu papel no mundo. A Reforma redescobriu o Deus próximo, que salva o seu povo. A Reforma é o dia em que se celebra com gratidão a redescoberta da nossa libertação da escravidão do pecado.

Se a rosa de Lutero estiver exposta, fazer menção dela. Pode ser usada como símbolo neste culto.

Sejam bem-vindos e bem-vindas.

Hino

C (HPD 155,1-5) Cristãos, alegres jubilai.

Saudação apostólica

L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Deus libertador e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

C E com você também!

Confissão de pecados	(baseada em HPD 145) L Com humildade e com sinceridade, vamos abrir os nossos corações e confessar os nossos pecados a Deus. A Reforma redescobriu o Deus fiel e bom, que perdoa o pecado quando a confissão é sincera. Oremos. Liberta-nos, fiel Senhor, de culpa, angústia e amargor, embora a nossa transgressão jamais mereça teu perdão; mas tua graça divina há de vencer pecado e mal. Dos teus servos e servas tem compaixão; concede-nos graça e perdão; direito não temos, pois deveríamos sofrer da tua lei todo o rigor, se nos julgasses, ó Senhor. Por isso te pedimos: C Bondoso, vem nos amparar, com tua graça perdoar e abençoar. Amém.
Absolvição	L “Em Cristo temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça” (Ef 1.7). Perdão e liberdade em Cristo é o que eu vos anuncio em nome do Pai, e do Filho (+), e do Espírito Santo. C Amém. C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.
Kyrie	L Congregados em culto, não nos distanciamos da realidade de opressão e de guerra que assola o nosso mundo. Pela força e orientação da fé, olhamos para a realidade e nos juntamos às vozes que clamam a Deus por compaixão. C (♫) Pelas dores deste mundo, ó Senhor.
Gloria in excelsis	L Em meio a um mundo marcado pela opressão e pela guerra, Deus nos chama para o culto e, ali, nos serve com sua Palavra e os sacramentos. Concede-nos perdão, nos liberta do peso da culpa, nos torna livres para servirmos em seu nome. Por isto nós o adoramos: C (HPD 86) A glória seja só de Deus.
IV.225	

Oração do dia	L Oremos. Deus, Pai bondoso, que, em Cristo, nos libertaste do peso da culpa, nós te pedimos: olha por nós nestes dias e guia-nos na tua verdade, para que possamos viver com alegria a liberdade que nos deste. É o que te pedimos em nome de teu amado Filho Jesus Cristo, que contigo e o Espírito Santo vive e reina por toda a eternidade. C Amém.
LITURGIA DA PALAVRA	
Hino	C (HPD 155,6-10) Obedeceu de coração.
Leituras bíblicas	L Leitura do profeta Isaías 62.6-7,10-12. Silêncio (com fundo musical) L Leitura da Carta de Paulo aos Romanos 3.19-28. Silêncio (com fundo musical) Leitura do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia. L (versículo de aclamação) “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Co 3.11). C Aleluia. L Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Jo 8.31-36. Leitura L Palavra do Senhor. C (♫) Louvado sejas, Cristo!
IV.226	

Pregação	
Hino	L (HPD 97) Deus é castelo forte e bom.
Confissão de fé	Recitar HPD 88
Oração geral da Igreja	
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório e Preparo da mesa	L Por sermos livres, não vivemos em nós mesmos nem para nós mesmos. Pela fé, vivemos em Cristo; pelo amor, voltados ao próximo. Por isto é que exercitamos a solidariedade. Enquanto cantarmos o próximo hino, serão recolhidas as ofertas em dinheiro, que se destinam para (indicar destinatários). Essas ofertas podem ser levadas ao altar, junto com os elementos para a Ceia. C (HPD 249) Graças, Senhor, eu rendo.
Oração do ofertório	L Oremos. Deus bondoso, agradecemos-te pelo pão, pela vida, pelos dons, por podermos conviver em comunidade, por podermos celebrar tua presença em nosso meio. Agradecemos também por estas dádivas. Com elas, nos oferecemos a nós mesmos para, em liberdade, servirmos a ti e ao nosso próximo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. C Amém.
Oração eucarística	L Nós só podemos nos doar em amor porque Deus se doou e se doa a nós primeiro. É o que Ele fez em Jesus. Na Ceia, essa doação <i>por nós</i> é festejada.
IV.227	

L Que Deus, o libertador, esteja com vocês. C E também com você. L Elevem os seus corações a Deus. C A Deus os elevamos. L Vamos louvar-lhe e agradecer-lhe? C Sim, vamos render-lhe o nosso louvor. L É digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Senhor nosso Deus, que nos cercaste de muitas testemunhas, como Martim Lutero, Catarina von Bora e Felipe Melanchthon, reformadores da Igreja, para auxiliar-nos a perceber a essência do teu Reino. Por isso, louvamos e adoramos o teu glorioso nome: C (HPD 125.2) Santo, santo, santo. L Graças te damos, Deus da liberdade, que vieste a nós em Jesus, teu Filho, que também contestou leis e práticas que oprimiam, magoavam e excluía pessoas, e proclamou o novo tempo. Foi crucificado, mas ressuscitou e vive. C Ele veio nos salvar. L Reunidos ao redor desta mesa, relembramos a última ceia de Jesus com seus discípulos, pois é ele que nos autoriza a celebrar a comunhão contigo. Na noite em que... C (✠) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder. L Envia, Deus benigno, o Espírito de vida e de amor, de glória e de poder, o mesmo que teu Filho mandou a seus discípulos, para que, partilhando o pão da vida e o cálice da salvação, sejamos libertados de toda opressão e nos tornemos, em Cristo, um só corpo que anuncia a esperança. C (HPD 366) Vem , Espírito Santo!	IV.228
--	--------

	L Lembra-te, Senhor, de todas as pessoas que viveram na tua amizade. Guia-nos, com elas, à festa da alegria preparada para o teu povo, em tua presença, com profetas e profetisas, com Lutero, Catarina von Bora e todos os mártires do teu Reino. Unidos a eles, rendemos-te louvor e anunciamos o reino de liberdade para o qual, em Cristo, nos convidaste. C (🎵) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.
Pai-Nosso	
Gesto da paz	L Em tempos de guerra, testemunhemos a paz que recebemos de Jesus Cristo. Que a paz de Deus esteja com todos e todas vocês! C E contigo também! L Demos uns aos outros o sinal de reconciliação, saudando-nos na paz de Cristo.
Fração	L O pão que partimos e repartimos é a comunhão (elevar e fracionar) do corpo de Cristo. O cálice da bênção pelo qual rendemos graças é a comunhão do sangue de Cristo (elevar). C (🎵) Nós, embora muitos, somos um só corpo!
Cordeiro de Deus	
Comunhão	L Tudo já está preparado! Quem convida é quem nos serve e é o alimento nesta mesa – Jesus.
Oração pós-comunhão	L Oremos. Deus da liberdade, agradecemos-te pela nova vida e pela liberdade que nos concedeste através desta comunhão. Faze que esta Ceia nos fortaleça na fé em ti e no amor ao nosso próximo. Isto te pedimos em nome do teu Filho Jesus Cristo. C Amém!
IV.229	

LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos comunitários	
Hino	C (HPD 90) Deus, o teu verbo guarda a nós.
Bênção	L Através de Jesus Cristo, Deus nos libertou de todo mal e opressão. A Reforma do século XVI recolocou essa verdade em pratos limpos. E agora Deus quer abençoar-nos de novo para que possamos viver essa liberdade com responsabilidade e gratidão. Abençoe-te Deus, que te criou; abençoe-te Deus, o Filho que te libertou; abençoe-te Deus, o Espírito Santo que sempre nos encoraja. O Triúno Deus guarde a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre (+). C Amém.
Envio	L Vão em paz, testemunhem com alegria a liberdade que Deus nos concede através de Jesus Cristo e, desse modo, sirvam ao Senhor. C Demos graças a Deus!
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	
IV.230	

Cristo Rei

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Oração
silenciosa

Prelúdio

Acolhida

L “Àquele que está sentado no trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos” (Ap 5.13). Pelos séculos dos séculos Deus é Senhor. Por isso aguardamos, com esperança, o dia da sua volta. É isto que a liturgia nos convida a refletir e crer neste Domingo da Eternidade.

Saudar a comunidade local e visitantes.

Canto

C (HPD 318) Vem, Espírito de Deus!

Voto
inicial

L Em nome de Deus, nosso Criador; em nome de Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus e nosso Salvador; e em nome do Espírito Santo, força santificadora e animadora.
C Amém.

Confissão
de
pecados

L A Palavra de Deus desvela nossa vida. E aí somos confrontados com atos que cometemos e que desagradam nosso Criador e ferem nosso próximo. Em silêncio, reconheçamos e confessemos nossos pecados perante Deus.

Momento de silêncio

(Depois) Bondoso Deus, confessamos que, em muitos momentos, pecamos e nos desviamos do teu caminho. Somos fracos na fé e na prática do testemunho cristão. Vivemos a vida como se fôssemos eternos. Mas tudo isso

IV.231

nos deixa de consciência pesada. Arrependidos, e com humildade, imploramos o teu perdão:

C (G) Perdão, Senhor, perdão!

Absolvição

L Deus ouve o nosso pedido de perdão. Nisso podemos confiar. E é por isto que posso anunciar o perdão dos vossos pecados, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+).

C Amém.

L Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

C (HPD 349) Louvemos todos juntos o nome do Senhor.

Kyrie-

L Reunidos em culto, não podemos isolar-nos do mundo que está à nossa volta. No tempo que passou, no tempo presente e no tempo que está diante de nós houve, há e, se nada mudar, haverá muito choro. Por causa de leis, manias, injustiças e falta de amor, pessoas sofrem, e sofrem demais. Roguemos a Deus por essas situações.

L Pelas pessoas que sofrem porque há outras, com muito poder, que preferem o caminho da força ao invés da paz, oremos ao Senhor.

C Tem piedade, Senhor!

L Pelas crianças, mulheres, jovens, idosos mutilados e desesperados em função das guerras absurdas que lhes são impostas, oremos ao Senhor.

C Tem piedade, Senhor!

L Pelos cidadãos de nosso país, manipulados pelos meios de comunicação, instigados a adotar a violência e a necessidade de levar vantagem em tudo como algo normal, oremos ao Senhor.

C Tem piedade, Senhor!

IV.232

Gloria in excelsis	L Pelas pessoas reunidas em nome de Deus, que buscam orientação e consolo em sua Palavra e nos sacramentos, oremos ao Senhor. C Tem piedade, Senhor!
	L Deus vem a nós através da Palavra e dos sacramentos. Ali encontramos ânimo, orientação, luz para nosso caminho, esperança para o encontro definitivo com o Senhor. Por isso glorificamos o seu santo nome, cantando: C (CM 16) Glória a Deus!
Oração do dia	L Amado Deus, que em Jesus Cristo ensinaste o amor ao próximo, a esperança e nos capacitaste para amar e anunciar esperança, mesmo em meio aos sinais de morte: envia-nos para testemunhar esse amor e essa esperança. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho amado, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade. C Amém.
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	L Leitura de Ezequiel 34.11-16,23-24. Salmo do dia (95.1-7a) C (conforme CPD p. 115) Vinde, cantemos ao Senhor. L Leitura de 1 Coríntios 15.20-28. Leitura do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia. L (versículo de aclamação) “Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim” (Ap 22.13). C Aleluia.
IV.233	

Pregação	L O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 25.31-46. Leitura L Palavra do Senhor! C (🎵) Louvado sejas, Cristo!
	Confissão de fé
Ofertas	C (HPD 233) Até aqui me trouxe Deus. As ofertas de gratidão podem ser recolhidas durante este hino.
Oração geral da Igreja	
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório e Preparo da mesa	L Na sua Ceia, o Senhor mesmo nos serve. Para isto, preparamos a mesa da comunhão. Sobre ela colocamos o pão e o fruto da videira. (As ofertas em dinheiro também podem ser levadas). São dádivas de Deus transformadas pelo trabalho humano. O Senhor se digna a usá-las para serem veículos da sua entrega por nós.
Cântico do ofertório	
Oração do ofertório	L Louvado sejas, Senhor, nosso Deus. Tu nos dás o pão, fruto da terra e do trabalho humano. A ti devolvemos parte daquilo que recebemos e te pedimos: faz com que este pão se torne pão da vida para nós.
IV.234	

Louvado sejas, Senhor, nosso Deus. Tu nos dás o fruto da videira e do trabalho humano. A ti devolvemos parte daquilo que recebemos e te pedimos: faze com que este cálice se torne bebida da salvação para nós.

C Amém.

L O Senhor esteja com vocês.

C E com você também.

L Vamos elevar nossas vozes e nossos corações a Deus.

C Sim, vamos elevá-los a Deus com alegria.

L Agradeçamos a Deus pelo seu amor e pela sua misericórdia.

C É justo e necessário agradecer-lhe.

L Oremos.

É justo e necessário que, em todos os tempos e lugares, te demos graças, Senhor. Por tua Palavra, criaste todas as coisas. No devido tempo, vieste a nós em Jesus, teu Filho. Por meio dele nos abriste o caminho da salvação. Por tudo isso, te exaltamos:

C (s) Santo, santo, santo.

L Louvado sejas, nosso Deus, pelo amor que demonstraste quando vieste a nós em teu Filho. Louvado sejas, Pai bondoso, porque pela vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão de Jesus nos asseguraste que estaremos todos, um dia, reunidos contigo.

Louvado sejas porque, na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.”

C Louvado sejas para sempre.

L Louvado sejas porque, depois de cear, nosso Senhor Jesus Cristo tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

C Louvado sejas para sempre.

L Derrama sobre nós o teu Espírito Santo para que, compartilhando do corpo de Cristo e do cálice da salvação, nos sintamos unidos às pessoas queridas que já faleceram, especialmente nossos irmãos e irmãs que perdemos recentemente (podem-se citar os nomes das pessoas falecidas no último ano).

Guia-nos, Senhor, à festa da alegria preparada para teu povo, em tua presença, com teus profetas, apóstolos e mártires, e todos os que viveram na tua amizade. Unidos a elas e eles, proclamamos o teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

C (℣) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

Gesto
da paz

Fração

L O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C (℣) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus	
Comunhão	
Oração pós-comunhão	L Senhor Eterno, te agradecemos porque nos restauraste através desta comunhão de mesa. Concede que, fortalecidos nesta comunhão, possamos olhar para o testemunho deixados por irmãos e irmãs que trabalharam pela tua Igreja. Por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. C Amém.
	LITURGIA DE SAÍDA
Avisos gerais	
Hino	
Bênção	
Envio	L Confiando que Deus nos acompanha hoje e sempre, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Oração silenciosa de saída	
Sino	